

  
**IOCHPE-MAXION**



Demonstrações  
Financeiras 2015

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015**

**1. VISÃO GERAL DA COMPANHIA**

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macro-tendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

**2. DESTAQUES**

• Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.835,7 milhões no 4T15 e R\$ 6.846,5 milhões em 2015, um aumento de 24,8% e 15,8% em relação ao 4T14 e a 2014, respectivamente;

• Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 164,1 milhões no 4T15 e R\$ 161 milhões em 2015, uma queda de 9,6% em relação ao 4T14 e um aumento de 14,1% em relação a 2014;

• Prejuízo líquido de R\$ 16,6 milhões (prejuízo por ação de R\$ 0,1758) no 4T15 e lucro líquido de R\$ 49,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,5219) em 2015, uma piora de 141,4% em relação ao lucro líquido de R\$ 40,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,4245) no 4T14 e uma redução de 27,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 67,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7164) em 2014;

• Endividamento bancário líquido de R\$ 2.675,6 milhões no final de 2015 (R\$ 2.175,3 milhões no final de 2014). Esse endividamento representa 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto em 2014 representava 3,3x.

• Patrimônio líquido consolidado de R\$ 2.456,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 25,90) ao final de 2015, 53,1% superior ao patrimônio líquido de 2014 (R\$ 1.604,5 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 16,91).

**3. MERCADO**

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Produção Segmento	Brasil (1)			Nafta (2)			Europa (2)		
	4T14	4T15	Var.	4T14	4T15	Var.	4T14	4T15	Var.
Veículos Leves	729.168	505.481	-30,7%	4.236.766	4.330.283	2,2%	4.495.522	4.580.284	1,9%
Veículos Comerciais	33.019	17.549	-46,9%	134.626	138.674	3,0%	110.428	125.813	13,9%
<b>Total Veículos</b>	<b>762.187</b>	<b>523.030</b>	<b>-31,4%</b>	<b>4.371.392</b>	<b>4.468.957</b>	<b>2,2%</b>	<b>4.605.950</b>	<b>4.706.097</b>	<b>2,2%</b>
Máquinas Agrícolas	17.958	9.604	-46,5%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Produção Segmento	2014	2015	Var.	2014	2015	Var.	2014	2015	Var.
Veículos Leves	2.973.484	2.333.861	-21,5%	17.029.567	17.496.602	2,7%	17.265.289	18.356.320	6,3%
Veículos Comerciais	172.902	95.560	-44,7%	524.647	568.172	8,3%	407.389	465.937	14,4%
<b>Total Veículos</b>	<b>3.146.386</b>	<b>2.429.421</b>	<b>-22,8%</b>	<b>17.554.214</b>	<b>18.064.774</b>	<b>2,9%</b>	<b>17.672.678</b>	<b>18.822.257</b>	<b>6,5%</b>
Máquinas Agrícolas	82.414	55.262	-32,9%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(1) Fonte: ANFAVEA  
(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: Considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	4T14	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Vagões de Carga (unidade)	1.021	1.130	10,7%	4.693	4.608	-1,8%
Rodas Ferroviárias (unidade) (*)	18.545	18.694	0,8%	68.859	72.625	5,5%
Fundidos Ferroviários (tonelada) (*)	814	756	-7,1%	3.057	3.145	2,9%

(\*) Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

**4. DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO**

DRE Consolidado - R\$ mil	4T14	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Receita Operacional Líquida	1.470.385	1.835.653	24,8%	5.911.677	6.846.456	15,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.261.533)	(1.603.846)	27,1%	(5.094.348)	(5.954.428)	16,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>208.852</b>	<b>231.806</b>	<b>11,0%</b>	<b>817.329</b>	<b>892.028</b>	<b>9,1%</b>
	14,2%	12,6%		13,8%	13,0%	
Despesas Operacionais	(91.114)	(146.738)	61,0%	(385.644)	(513.074)	33,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.266)	(4.808)	279,9%	(13.982)	70.648	-605,3%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>116.473</b>	<b>80.261</b>	<b>-31,1%</b>	<b>417.703</b>	<b>449.602</b>	<b>7,6%</b>
	7,9%	4,4%		7,1%	6,6%	
Resultado Financeiro	(79.210)	(78.616)	-0,7%	(256.460)	(316.760)	23,5%
Imposto de Renda/Contribuição Social	14.969	12.292	-17,9%	(43.211)	(12.993)	-69,9%
Participação de Não Controladores	(12.068)	(30.567)	153,3%	(50.255)	(70.483)	40,3%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>40.164</b>	<b>(16.631)</b>	<b>-141,4%</b>	<b>67.777</b>	<b>49.366</b>	<b>-27,2%</b>
	2,7%	-0,9%		1,1%	0,7%	
<b>EBITDA</b>	<b>181.405</b>	<b>164.062</b>	<b>-9,6%</b>	<b>658.053</b>	<b>751.067</b>	<b>14,1%</b>
	12,3%	8,9%		11,1%	11,0%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.266	4.808	279,9%	13.982	(70.648)	-605,3%
<b>EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial</b>	<b>182.671</b>	<b>168.870</b>	<b>-7,6%</b>	<b>672.035</b>	<b>680.419</b>	<b>1,2%</b>
	12,4%	9,2%		11,4%	9,9%	

**4.1. Receita Operacional Líquida**

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.835,7 milhões no 4T15 e R\$ 6.846,5 milhões em 2015, um aumento de 24,8% e de 15,8% em relação ao 4T14 e a 2014, respectivamente.

No 4T15 e em 2015, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos no exterior e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial. E de forma negativa pela forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 267,5 milhões no 4T15 e R\$ 1.350,6 milhões em 2015 e representaram 14,6% e 19,7%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 36,9% em relação ao 4T14 e de 29,3% em relação a 2014.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.568,2 milhões (US\$ 408,2 milhões) no 4T15 e R\$ 5.495,8 milhões (US\$ 1.644,3 milhões) em 2015 e representaram 85,4% e 80,3% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente, um aumento de 49,9% e 37,4% em Reais e uma redução de 1,1% e 3,4% em Dólares, quando comparadas ao 4T14 e a 2014, respectivamente.

A queda da venda em Dólares se deve à desvalorização do Euro em relação ao Dólar ao longo do 4T15 e de 2015 que ocasionou um impacto negativo nas vendas internacionais em Dólares de US\$ 24,6 milhões no trimestre e US\$ 135,6 milhões em 2015. Desconsiderando esse efeito, as vendas internacionais teriam apresentado um crescimento de 4,9% em Dólares em relação ao 4T14 e 4,5% em relação a 2014.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida	América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total		
	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	
Veículos Leves (aço)	4T14	222.571	15,1%	61.702	6,2%	165.319	11,2%	14.491	1,0%	493.984	33,6%
	4T15	299.216	16,3%	95.675	3,6%	266.500	14,5%	17.097	0,9%	648.587	35,3%
	Var.	34,4%		-28,2%		61,2%		18,0%		31,3%	
Veículos Leves (alumínio)	4T14	56.488	3,8%	42.180	2,9%	209.029	14,2%	49.189	3,3%	356.886	24,3%
	4T15	83.012	4,5%	45.858	2,5%	351.251	19,1%	93.638	5,1%	573.759	31,3%
	Var.	47,0%		8,7%		68,0%		90,4%		60,8%	
Veículos Comerciais (aço)	4T14	43.837	3,0%	101.454	6,9%	128.873	8,8%	31.090	2,1%	305.253	20,8%
	4T15	63.410	3,5%	46.507	2,5%	152.734	8,3%	48.452	2,6%	311.103	16,9%
	Var.	44,6%		-54,2%		18,5%		55,8%		1,9%	
<b>Maxion Wheels</b>	<b>4T14</b>	<b>322.895</b>	<b>22,0%</b>	<b>235.236</b>	<b>16,0%</b>	<b>503.222</b>	<b>34,2%</b>	<b>94.770</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.156.123</b>	<b>78,6%</b>
	<b>4T15</b>	<b>445.638</b>	<b>24,3%</b>	<b>158.140</b>	<b>8,6%</b>	<b>770.485</b>	<b>42,0%</b>	<b>159.186</b>	<b>8,7%</b>	<b>1.533.450</b>	<b>83,5%</b>
	<b>Var.</b>	<b>38,0%</b>		<b>-32,8%</b>		<b>53,1%</b>		<b>68,0%</b>		<b>32,6%</b>	
Veículos Leves	4T14	-	0,0%	47.154	3,2%	-	0,0%	-	0,0%	47.154	3,2%
	4T15	-	0,0%	39.296	2,1%	-	0,0%	-	0,0%	39.296	2,1%
	Var.			-16,7%						-16,7%	
Veículos Comerciais	4T14	125.335	8,5%	141.773	9,6%	-	0,0%	-	0,0%	267.108	18,2%
	4T15	192.858	10,5%	70.049	3,8%	-	0,0%	-	0,0%	262.907	14,3%
	Var.	53,9%		-50,6%						-1,6%	
<b>Maxion Structural Components</b>	<b>4T14</b>	<b>125.335</b>	<b>8,5%</b>	<b>188.927</b>	<b>12,8%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>314.262</b>	<b>21,4%</b>
	<b>4T15</b>	<b>192.858</b>	<b>10,5%</b>	<b>109.345</b>	<b>6,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>302.203</b>	<b>16,5%</b>
	<b>Var.</b>	<b>53,9%</b>		<b>-42,1%</b>						<b>-3,8%</b>	
<b>Iochpe-Maxion (Consolidado)</b>	<b>4T14</b>	<b>448.230</b>	<b>30,5%</b>	<b>424.162</b>	<b>28,8%</b>	<b>503.222</b>	<b>34,2%</b>	<b>94.770</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.470.385</b>	<b>100,0%</b>
	<b>4T15</b>	<b>638.496</b>	<b>34,8%</b>	<b>267.484</b>	<b>14,6%</b>	<b>770.485</b>	<b>42,0%</b>	<b>159.186</b>	<b>8,7%</b>	<b>1.835.653</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Var.</b>	<b>42,4%</b>		<b>-36,9%</b>		<b>53,1%</b>		<b>68,0%</b>		<b>24,8%</b>	

Receita Operacional Líquida	América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total		
	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	
Veículos Leves (aço)	2014	845.883	14,3%	381.532	6,5%	627.644	10,6%	49.696	0,8%	1.904.756	32,2%
	2015	1.098.581	16,0%	304.439	4,4%	809.035	11,8%	67.650	1,0%	2.279.705	33,3%
	Var.	29,9%		-20,2%		28,9%		36,1%		19,7%	
Veículos Leves (alumínio)	2014	186.560	3,2%	160.407	2,7%	806.077	13,6%	189.318	3,2%	1.342.362	22,7%
	2015	282.250	4,1%	199.016	2,9%	1.216.426	17,8%	324.017	4,7%	2.021.709	29,5%
	Var.	51,3%		24,1%		50,9%		71,1%		50,6%	

Receita Operacional Líquida	América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total		
	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	
Veículos Comerciais (aço)	2014	195.565	3,3%	515.100	8,7%	510.414	8,6%	121.948	2,1%	1.343.027	22,7%
	2015	266.686	3,9%	299.630	4,4%	562.318	8,2%	170.134	2,5%	1.298.767	19,0%
	Var.	36,4%		-41,8%		10,2%		39,5%		-3,3%	
<b>Maxion Wheels</b>	<b>2014</b>	<b>1.228.008</b>	<b>20,8%</b>	<b>1.057.039</b>	<b>17,9%</b>	<b>1.944.135</b>	<b>32,9%</b>	<b>360.962</b>	<b>6,1%</b>	<b>4.590.145</b>	<b>77,6%</b>
	<b>2015</b>	<b>1.647.516</b>	<b>24,1%</b>	<b>803.085</b>	<b>11,7%</b>	<b>2.587.779</b>	<b>37,8%</b>	<b>561.800</b>	<b>8,2%</b>	<b>5.600.180</b>	<b>81,8%</b>
	<b>Var.</b>	<b>34,2%</b>		<b>-24,0%</b>		<b>33,1%</b>		<b>55,6%</b>		<b>22,0%</b>	
Veículos Leves	2014	-	0,0%	206.094	3,5%	-	0,0%	-	0,0%	206.094	3,5%
	2015	-	0,0%	152.231	2,2%	-	0,0%	-	0,0%	152.231	2,2%
	Var.			-26,1%						-26,1%	
Veículos Comerciais	2014	467.055	7,9%	648.384	11,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.115.438	18,9%
	2015	698.744	10,2%	395.301	5,8%	-	0,0%	-	0,0%	1.094.045	16,0%
	Var.	49,6%		-39,0%						-1,9%	
<b>Maxion Structural Components</b>	<b>2014</b>	<b>467.055</b>	<b>7,9%</b>	<b>854.478</b>	<b>14,5%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.321.533</b>	<b>22,4%</b>
	<b>2015</b>	<b>698.744</b>	<b>10,2%</b>	<b>547.532</b>	<b>8,0%</b>	<b>-</b>					

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 4T15 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 42,0% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 5,4% ao ano) com 29,0%, (iii) juros fixos em Reais de 6,0% ao ano (Programas BNDES - PSI) com 5,9% e (iv) Euros (Euro + 3,6% ao ano) com 15,3%. O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.675,6 milhões no final de 2015, um aumento de 23,0% em relação ao montante de R\$ 2.175,3 milhões atingido no final de 2014. O aumento do endividamento bancário líquido deve-se em grande parte a desvalorização do Real em relação a outras moedas, principalmente o dólar e o euro, ao longo de 2015, o que ocasionou um impacto de R\$ 479,4 milhões. Desconsiderando esse efeito, o endividamento bancário líquido teria apresentado um aumento de 1,0% em relação ao final de 2014. O endividamento bancário líquido no final de 2015 representou 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final de 2014 representava 3,3x.

### 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.456,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 25,90) ao final de 2015, 53,1% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final de 2014 (R\$ 1.604,5 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 16,91). O ajuste de avaliação patrimonial ao final de 2015 registrou uma variação positiva de R\$ 734,4 milhões, em relação ao final de 2014, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 776,3 milhões), (ii) do ajuste de custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 7,6 milhões) e (iii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste negativo de R\$ 34,3 milhões). O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 2.153,4 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 22,70) ao final de 2015, 55,7% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final de 2014 (R\$ 1.383,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 14,58).

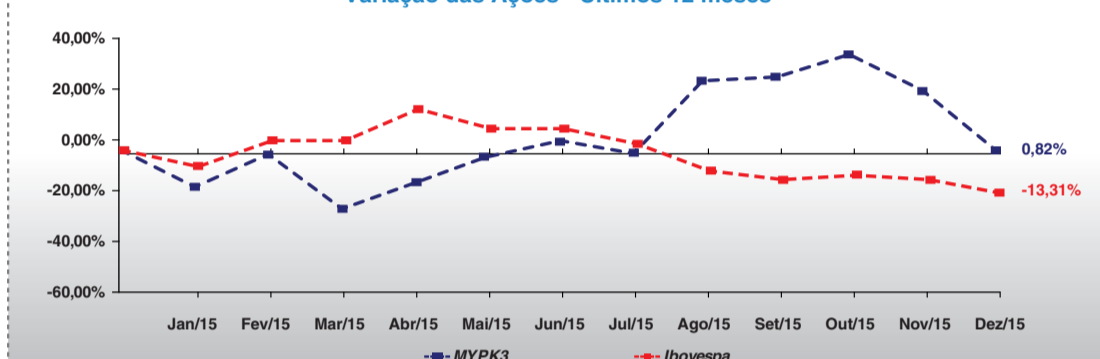
### 8. DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2015 de R\$ 49,4 milhões, (ii) e a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 7,1 milhões ao lucro líquido; o montante a ser distribuído aos acionistas, referente ao exercício de 2015, deverá ser de R\$ 20,9 milhões (R\$ 28,6 milhões no ano anterior) ou R\$ 0,22077531 por ação (R\$ 0,30255896 no ano anterior).

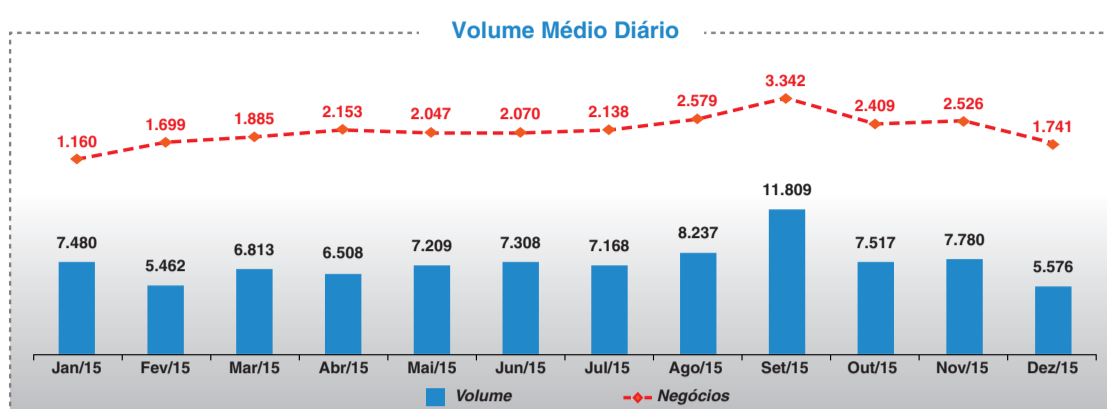
### 9. MERCADO DE CAPITALIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (BM&FBovespa: MYPK3) encerraram 2015 cotadas a R\$ 12,30, uma desvalorização de 18,8% no 4T15 e uma valorização de 0,8% nos últimos 12 meses. Ao final de 2015 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.166,8 milhões (R\$ 1.157,3 milhões ao final de 2014).

#### Variação das Ações - Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T15 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 7,0 milhões (R\$ 5,8 milhões no 4T14) e um número médio diário de 2.224 negócios (1.348 negócios no 4T14).



### 10. EVENTO SUBSEQUENTE

Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 01 de julho de 2015, referente à celebração do Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra de Imóveis e Outras Avenças, informamos que nos termos do Compromisso, o referido negócio foi concluído em 22 de fevereiro de 2016.

### 11. CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

### 12. INSTRUÇÃO CVM Nº 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2015, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, incorreram com os seguintes serviços prestados pelo auditor independente: Honorários de auditoria - R\$ 6,0 milhões: os honorários de auditoria incluem a auditoria das demonstrações financeiras anuais individuais (Práticas contábeis adotadas no Brasil) e consolidadas (IFRS), a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia e auditoria das demonstrações financeiras das controladas e negócios em conjunto no Brasil e no exterior. Honorários não relacionados à auditoria - R\$ 1,1 milhão: os honorários não relacionados à auditoria incluem: (i) diagnóstico tributário na controlada da República Checa (R\$ 0,3 milhão) (ii) diagnóstico financeiro para emissão de debêntures no exterior (R\$ 0,7 milhão) e (iii) outros serviços (R\$ 0,1 milhão). A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

### 13. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015. As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das demonstrações financeiras auditadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 25 de fevereiro de 2016.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014			31/12/2015	31/12/2014		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.484	201.167	739.255	717.079	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	546.266	290.741	1.684.702	1.071.044
Contas a receber de clientes	6	121.546	173.687	865.496	682.679	Fornecedores	15	52.194	151.615	936.491	818.683
Estoques	7	129.880	151.841	854.665	678.188	Obrigações tributárias	16	4.865	8.430	55.897	55.792
Impostos a recuperar	8	21.328	24.512	135.447	111.705	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	34.720	49.812	161.260	161.912
Despesas antecipadas		2.573	1.130	30.592	13.877	Adiantamentos de clientes		20.172	14.489	89.559	16.269
Outros créditos		4.344	6.146	86.796	54.401	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		21.166	29.346	21.166	31.306
Ativos mantidos para venda	36	-	-	15.604	-	Outras obrigações		14.461	11.975	139.675	82.816
Total do ativo circulante		<u>349.155</u>	<u>558.483</u>	<u>2.727.855</u>	<u>2.257.929</u>	Total do passivo circulante		<u>693.844</u>	<u>556.408</u>	<u>3.088.750</u>	<u>2.237.802</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Impostos a recuperar	8	19.421	22.693	22.273	26.734	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.233.318	1.419.117	1.730.153	1.821.362
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	12.524	-	88.129	74.258	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	16.568	15.335	48.679	26.225
Depósitos judiciais		9.569	9.160	24.324	20.764	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	76.260	164.662	176.374
Outros créditos		6.761	3.546	9.484	4.234	Passivo a descoberto de controladas em conjunto	11	-	9.250	-	9.250
Investimentos	11	2.788.557	1.994.493	73.020	12.354	Obrigações de planos de pensão	19	-	-	462.299	373.148
Imobilizado	12	911.470	872.184	3.358.914	2.741.962	Outras obrigações		2.841	2.286	39.346	40.360
Intangível	13	2.561	1.491	1.686.380	1.150.789	Total do passivo não circulante		<u>1.252.727</u>	<u>1.522.248</u>	<u>2.445.139</u>	<u>2.446.719</u>
Total do ativo não circulante		<u>3.750.863</u>	<u>2.903.567</u>	<u>5.262.524</u>	<u>4.031.095</u>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>4.100.018</u>	<u>3.462.050</u>	<u>7.990.379</u>	<u>6.289.024</u>	Capital social	20.a	700.000	700.000	700.000	700.000
						Opções outorgadas reconhecidas		2.783	2.783	2.783	2.783
						Reservas de capital		300	300	300	300
						Reservas de lucros		292.107	256.546	292.107	256.546
						Ações em tesouraria		(6.042)	(6.105)	(6.042)	(6.105)
						Ajuste de avaliação patrimonial		1.164.299	429.870	1.164.299	429.870
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		2.153.447	1.383.394	2.153.447	1.383.394
						Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	303.043	221.109
						Patrimônio líquido total		<u>2.153.447</u>	<u>1.383.394</u>	<u>2.456.490</u>	<u>1.604.503</u>
						<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>4.100.018</u>	<u>3.462.050</u>	<u>7.990.379</u>	<u>6.289.024</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	Nota explicativa	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas	Patrimônio líquido total
		Capital social	Opções outorgadas reconhecidas	Ágio na venda de ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva estatutária de investimento e de capital de giro	Ações em tesouraria	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Outros resultados abrangentes				
700.000		2.814	269	60.012	147.800	(5.941)	121.807	194.320	-	1.221.081	224.079	1.445.160	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	67.777	67.777	50.255	118.032	
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	123.976	-	123.976	4.649	128.625	
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	123.976	67.777	191.753	54.904	246.657	
Ações em tesouraria vendidas		(31)	31	-	-	384	-	-	-	384	-	384	
Ações em tesouraria adquiridas		-	-	-	-	(548)	-	-	-	(548)	-	(548)	
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	(9.578)	-	9.578	-	-	-	
Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	(655)	-	-	(655)	-	(655)	
Dividendos destinados aos acionistas minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.874)	(57.874)	
Destinações do lucro líquido do exercício:													
Reserva legal	20.c	-	-	-	3.868	-	-	-	(3.868)	-	-	-	
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	20.c	-	-	-	-	44.866	-	-	(44.866)	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio	20.c	-	-	-	-	-	-	-	(28.621)	(28.621)	-	(28.621)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>		<u>700.000</u>	<u>2.783</u>	<u>300</u>	<u>63.880</u>	<u>192.666</u>	<u>(6.105)</u>	<u>111.574</u>	<u>318.296</u>	<u>-</u>	<u>1.383.394</u>	<u>221.109</u>	<u>1.604.503</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	49.366	49.366	70.483	119.849	
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	741.993	741.993	68.479	810.472	
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	-	741.993	741.993	138.962	930.321	
Ações em tesouraria vendidas		-	-	-	-	63	-	-	-	63	-	63	
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	(7.080)	-	7.080	-	-	-	
Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	(484)	-	-	(484)	-	(484)	
Dividendos destinados aos acionistas minoritários	11.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.028)	(57.028)	
Destinações do lucro líquido do exercício:													
Reserva legal	20.c	-	-	-	2.822	-	-	-	(2.822)	-	-	-	
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	20.c	-	-	-	-	32.739	-	-	(32.739)	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	20.c	-	-	-	-	-	-	-	(20.885)	(20.885)	-	(20.885)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>		<u>700.000</u>	<u>2.783</u>	<u>300</u>	<u>66.702</u>	<u>225.405</u>	<u>(6.042)</u>	<u>104.010</u>	<u>1.060.289</u>	<u>-</u>	<u>2.153.447</u>	<u>303.043</u>	<u>2.456.490</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	24	1.076.832	1.604.072	6.846.456	5.911.677
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	25	(987.793)	(1.357.178)	(5.954.428)	(5.094.348)
<b>LUCRO BRUTO</b>		89.039	246.894	892.028	817.329
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Com vendas	25	(25.657)	(33.348)	(155.560)	(117.190)
Gerais e administrativas	25	(55.288)	(70.000)	(317.558)	(265.875)
Honorários da Administração	10	(11.624)	(8.990)	(11.624)	(8.990)
Resultado de equivalência patrimonial	11	222.329	111.184	70.648	(13.982)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(30.863)	(10.282)	(28.332)	6.411
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		187.936	235.458	449.602	417.703
Receitas financeiras	22	23.205	24.577	37.250	35.030
Despesas financeiras	22	(252.938)	(203.672)	(354.354)	(282.627)
Variação cambial, líquida	23	2.454	(11.041)	344	(8.863)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		(39.343)	45.322	132.842	161.243
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Correntes	9.b	(75)	-	(68.873)	(80.014)
Diferidos	9.b	88.784	22.455	55.880	36.803
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>49.366</b>	<b>67.777</b>	<b>119.849</b>	<b>118.032</b>
<b>ATRIBUÍVEL AOS:</b>					
Acionistas controladores		49.366	67.777	49.366	67.777
Acionistas não controladores		-	-	70.483	50.255

		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Básico - R\$	30	0,52185	0,71648	0,52185	0,71648
Diluído - R\$	30	0,84370	0,84446	0,84370	0,84446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014** (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>RECEITAS</b>					
Vendas de mercadorias e bens	24	1.329.776	2.016.187	7.210.434	6.437.349
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(27)	400	(3.138)	(415)
Outras receitas		5.623	5.977	30.095	36.631
		<u>1.335.372</u>	<u>2.022.564</u>	<u>7.237.391</u>	<u>6.473.565</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUEM ICMS E IPI)</b>					
Matérias-primas consumidas		(561.169)	(964.067)	(3.926.281)	(3.645.348)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	25	(149.256)	(180.348)	(1.031.029)	(868.069)
		<u>(710.425)</u>	<u>(1.144.415)</u>	<u>(4.957.310)</u>	<u>(4.513.417)</u>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		624.947	878.149	2.280.081	1.960.148
<b>RETENÇÕES</b>					
Depreciação e amortização	25	(38.892)	(40.400)	(301.464)	(229.180)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA E POR SUAS CONTROLADAS</b>		586.055	837.749	1.978.617	1.730.968
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	11	222.329	111.184	70.648	(13.982)
Receitas financeiras	22	23.205	24.577	37.250	35.030
Variação cambial	23	2.454	(11.041)	344	(8.863)
		<u>247.988</u>	<u>124.720</u>	<u>108.242</u>	<u>12.185</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<u>834.043</u>	<u>962.469</u>	<u>2.086.859</u>	<u>1.743.153</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
<b>Empregados:</b>					
Salários e encargos sociais		349.388	270.926	1.263.809	659.326
Participação de empregados		8.011	17.849	11.613	33.854
<b>Impostos:</b>					
Federais		29.235	165.308	111.634	285.849
Estaduais		134.898	224.250	193.750	282.932
Municipais		103	103	103	103
<b>Financiadores:</b>					
Juros/taxas	22	252.938	203.672	354.354	282.627
Aluguéis		3.024	3.006	24.667	20.597
<b>Acionistas:</b>					
Dividendos propostos e adicionais	20.c	20.885	28.621	20.885	28.621
<b>Lucros retidos</b>		35.561	48.734	35.561	98.989
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos		-	-	70.483	50.255
		<u>834.043</u>	<u>962.469</u>	<u>2.086.859</u>	<u>1.743.153</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

a. A Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme segue:

- (a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.
- (b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).

<u>País</u>	<u>Localidade</u>	<u>Rodas</u>	<u>Componentes estruturais</u>
África do Sul	Johannesburg	(c)	
Alemanha	Konigswinter	(a) (b)	
Argentina	Córdoba		(d) (e)
Brasil	Cruzeiro	(a)	(d) (e)
Brasil	Contagem		(e)
Brasil	Guarulhos	(a) (b)	
Brasil	Juiz de Fora		(d)
Brasil	Limeira	(b)	
Brasil	Resende		(d)
Brasil	Santo André	(c)	
Brasil	Sete Lagoas		(d)
China	Nantong	(a)	
Espanha	Manresa	(b)	
EUA	Akron	(a)	
EUA	Sedalia	(b)	
Índia	Pune	(a) (b)	
Itália	Dello	(c)	
México	Castaños		(d) (e)
México	Chihuahua	(c)	
México	San Luis Potosi	(a) (b)	
República Checa	Ostrava	(b) (c)	
Tailândia	Saraburi	(c)	
Turquia	Manisa	(a) (b) (c)	
Uruguai	Canelones		(d)

A Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. ("Remon"), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade de Resende - Rio de Janeiro.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. ("AmstedMaxionFundição"), seu negócio em conjunto localizado em Cruzeiro, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias. A AmstedMaxionFundição, por meio da Amsted Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. ("AmstedMaxionFerroviário"), seu negócio em conjunto localizado em Hortolândia, dedica-se à produção e comercialização de vagões ferroviários.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas na unidade localizada em Novi - Estados Unidos da América - EUA.

**b. Reorganizações societárias**

i. Em 2 de abril de 2015, a controlada indireta norte-americana Hayes Lemmerz International - Georgia LLC foi incorporada pela também controlada indireta norte-americana HLI Delaware Holdings LLC.

ii. Em 18 de setembro de 2015, a controlada indireta sul-africana Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited foi dissolvida e liquidada.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014** (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	49.366	67.777	119.849	118.032
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>				
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado:				
Ganhos na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	724.903	145.888	793.382	150.537
"Hedge" de fluxo de caixa:				
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos	-	(1.789)	-	(1.789)
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido, líquido de impostos	-	2.764	-	2.764
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado:				
Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos	17.090	(22.887)	17.090	(22.887)
Total dos outros resultados abrangentes	741.993	123.976	810.472	128.625
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>791.359</b>	<b>191.753</b>	<b>930.321</b>	<b>246.657</b>
<b>ATRIBUÍVEL AOS:</b>				
Acionistas controladores	791.359	191.753	791.359	191.753
Acionistas não controladores	-	-	138.962	54.904
	<u>791.359</u>	<u>191.753</u>	<u>930.321</u>	<u>246.657</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014** (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		49.366	67.777	119.849	118.032
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	12 e 13	38.892	40.400	301.464	229.180
Imposto de renda e contribuição social	9	(88.709)	(22.455)	12.993	43.211
Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	12	11.192	27.448	45.945	30.881
Resultado de equivalência patrimonial	11	(222.329)	(111.184)	(70.648)	13.982
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida de reversões e atualizações	18	1.750	5.987	24.829	(13.942)
Juros, variações monetárias e cambiais		234.119	191.975	297.939	226.961
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		27	(400)	3.138	415
Provisão para perdas nos estoques		(866)	7.224	2.795	26.778
Despesa financeira dos planos de pensão e benefícios pós-emprego		-	-	11.535	11.409
Ganho na venda de imobilizado		-	-	-	(14.991)
<b>Redução (aumento) no ativo:</b>					
Contas a receber de clientes		52.114	53.839	(186.199)	28.995
Estoques		22.827	21.668	(192.052)	(66.940)
Outros créditos e demais contas		3.191	11.863	(77.201)	44.828
<b>Aumento (redução) no passivo:</b>					
Fornecedores		(99.421)	54.460	117.828	188.193
Obrigação de planos de pensão e benefícios pós-emprego		-	-	(32.487)	(23.089)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(43.938)	(25.170)	(102.587)	(68.968)
Pagamento de juros sobre debêntures		(166.240)	(151.159)	(166.240)	(151.159)
Outras obrigações e demais contas		(65.441)	(35.618)	133.937	(52.764)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(882)	(1.413)	(4.197)	(4.932)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	-	(90.687)	(103.256)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(274.348)</b>	<b>135.242</b>	<b>149.954</b>	<b>462.824</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Redução líquida de capital em controladas	11	161.169	113.777	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado	12	(89.177)	(111.271)	(317.838)	(300.715)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(3.682)	(1.698)	(3.682)	(1.698)
Recebimento de venda de ativo imobilizado		-	-	-	15.450
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>68.310</b>	<b>808</b>	<b>(321.520)</b>	<b>(286.963)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Emissão de debêntures		-	250.000	-	250.000
Captações de empréstimos e financiamentos	14	523.221	129.608	1.401.548	331.566
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal		(384.026)	(114.192)	(1.283.017)	(290.885)
Resgate de debêntures - principal		(36.219)	(300.001)	(36.219)	(300.001)
Pagamento de dividendos	20	(28.621)	(79.099)	(28.621)	(79.099)
Dividendos pagos a minoritários	11	-	-	(57.028)	(57.874)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>74.355</b>	<b>(113.684)</b>	<b>(3.337)</b>	<b>(146.293)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(131.683)</b>	<b>22.366</b>	<b>(174.903)</b>	<b>29.568</b>
<b>Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas no exterior</b>		-	-	197.079	25.281
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		201.167	178.801	717.079	662.230
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		69.484	201.167	739.255	717.079
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(131.683)</b>	<b>22.366</b>	<b>22.176</b>	<b>54.849</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**2. EMPRESAS DO GRUPO**

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	<b>AmstedMaxionFundição</b>		<b>Maxion Montich</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Balancos patrimoniais				
Ativo circulante	98.888	217.291	35.472	35.915
Ativo não circulante	474.654	323.957	39.113	43.911
Total do ativo	573.542	541.248	74.585	79.826
Passivo circulante	278.671	452.095	42.217	39.791
Passivo não circulante	169.251	107.653	12.270	15.689
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	125.620	(18.500)	20.098	24.346
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	573.542	541.248	74.585	79.826
Demonstrações do resultado				
Receita líquida de vendas	563.488	946.288	155.592	107.494
Custo dos produtos vendidos	(477.402)	(841.490)	(141.850)	(97.353)
Lucro bruto	86.086	104.798	13.742	10.141
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	135.243	(121.002)	(17.593)	(17.949)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.100)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(76.432)	(4.237)	1.349	1.676
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	143.797	(20.441)	(2.502)	(6.132)

Em 6 de maio de 2015 foi concluída a operação de venda, pela AmstedMaxionFundição e de compra pela Greenbrier do Brasil Participações Ltda., de 19,5% das ações da controlada AmstedMaxionFerroviário, pelo preço ajustado de R\$ 41.900. Em consequência, a AmstedMaxionFundição passou a deter o controle compartilhado da AmstedMaxionFerroviário.

De acordo com a interpretação técnica ICPC 09 (R2) 70A - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no caso da controladora perder o controle da controlada, deve-se desreconhecer o valor do investimento na ex-controlada nos balanços individual e consolidado e reconhecer o investimento remanescente na ex-controlada, ao seu valor justo na data em que o controle foi perdido. Com base nesse fato, a AmstedMaxionFundição contratou empresa especializada para o cálculo do valor justo da AmstedMaxionFerroviário, pela abordagem da renda, através da projeção de fluxo de caixa descontado. O valor justo apurado na data base de 30 de abril de 2015 foi de R\$ 296.062, sendo alocado entre carteira de clientes, marca, estoque e imobilizado, e o saldo remanescente foi registrado como ganho na participação.

Decorrente dessa transação, a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, um ganho no montante de R\$ 80.295, pertinente à sua participação de 50% na AmstedMaxionFundição, com o resultado da equivalência patrimonial do exercício.

**Compromissos assumidos**

O negócio em conjunto AmstedMaxionFundição, através do seu negócio em conjunto, AmstedMaxionFerroviário, possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta de Hortolândia.

Em 31 de dezembro de 2015, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores agregados descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	<b>R\$</b>
2016	15.384
2017	15.384
2018	7.692
Total	38.460

**3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como as normas internacionais de relatórios financeiros ("International Financial Reporting Standards - IFRS").

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

**c. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para Reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

**d. Taxas de câmbio**

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base das demonstrações financeiras são as seguintes:

<b>Taxa final</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Dólar dos EUA (US\$)	3,9048	2,6562
Euro (€)	4,2504	3,2270
<b>Taxa média</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Dólar dos EUA (US\$)	3,3315	2,3536
Euro (€)	3,6929	3,1221

**e. Uso de estimativas e julgamentos**

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e suas premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado a partir do exercício corrente.

A seguir são apresentadas as principais áreas de julgamentos e estimativas contábeis:

**e.1. Avaliação do valor recuperável do ágio**

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das UGCs e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

**e.2. Vida útil dos bens do imobilizado**

Conforme descrito na nota explicativa nº 4.1.3, a Companhia faz uma avaliação da vida útil remanescente estimada dos bens do imobilizado, anualmente, no fim de cada exercício. Vide detalhes das vidas úteis dos ativos na nota explicativa nº 12.

**e.3. Outras áreas que envolveram estimativas e julgamentos estão sendo divulgadas como segue:**

- Notas explicativas nº 4.f) e nº 6 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Notas explicativas nº 4.g) e nº 7 - Provisão para perdas nos estoques.
- Nota explicativa nº 9 - Imposto de renda e contribuição social.
- Nota explicativa nº 18 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
- Nota explicativa nº 19 - Obrigações de planos de pensão.
- Nota explicativa nº 21 - Plano de outorga de opções de compra de ações.
- Nota explicativa nº 27 - Gestão de risco e instrumentos financeiros.

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a. Consolidação das demonstrações financeiras**

**a.1. Definição de controladas**

São todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais detém a maioria dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

**a.2. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Os principais procedimentos de consolidação incluem:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, diretas e indiretas.
- Eliminação das transações intercompanhias, dos saldos e dos ganhos e das perdas não realizados em transações entre as empresas do Grupo. Perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação possua evidências de perda de valor ("impairment") do ativo transferido.

**a.3. Conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior**

A Companhia revisa as práticas contábeis adotadas pelas controladas no exterior e, na eventualidade de diferenças com aquelas adotadas no Brasil, efetua ajustes no patrimônio líquido e no resultado do exercício antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados e todas as demais movimentações de ativos e passivos são convertidas para reais à taxa de câmbio média, considerado um valor próximo da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio da data do balanço.

Os ganhos ou as perdas resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior para a moeda de apresentação da Companhia são reconhecidos como "Outros resultados abrangentes".

**a.4. Negócios em conjunto**

Essas operações em conjunto são empresas na qual a Companhia mantém o compartilhamento do controle, contratualmente estabelecido, sobre sua atividade econômica e que existe somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os negócios em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**b. Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita**

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. É apresentada na demonstração do resultado do exercício líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

**Receita de vendas de bens**

É reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos para os compradores; (ii) quando for provável o recebimento dos valores devidos à Companhia e às suas controladas; e (iii) quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

**c. Transações com moeda estrangeira**

Convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no encerramento de cada exercício. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

**d. Instrumentos financeiros**

**Classificação**

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos a vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**Ativos financeiros**

**(i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

**(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

**(iii) Empréstimos e recebíveis**

Incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São apresentados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após o encerramento de cada exercício, os quais são classificados como ativo não circulante. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), partes relacionadas (nota explicativa nº 10) e caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5).

**(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros classificados nessa categoria.

**Passivos financeiros**

**(i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, referem-se ao derivativo embutido nos debêntures conversíveis, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

**(ii) Avaliados ao custo amortizado**

Mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são representados por empréstimos e financiamentos bancários, incluindo as debêntures (nota explicativa nº 14), saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 15) e saldos a pagar a partes relacionadas (nota explicativa nº 10), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até o encerramento de cada exercício.

**Método da taxa efetiva de juros**

Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados, incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

**Mensuração**

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados à demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no exercício em que ocorrem.

**Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**"Hedges" de fluxo de caixa ("hedge accounting")**

Quando um derivativo ou outro instrumento financeiro não derivativo é designado como um instrumento de proteção ("hedge") da variabilidade dos fluxos de caixa atribuíveis a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. O valor reconhecido em "Outros resultados abrangentes" é reclassificado para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa protegidos ("hedge"), afetando o resultado, na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de "hedge". Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

**e. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada exercício, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**f. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a análise da composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para a totalidade dos créditos vencidos acima de 90 dias para os quais não apresentem evidências de negociação, e dos clientes concordatários e falidos.

**g. Estoques**

Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido de mercado é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 7.

A Companhia e suas controladas fazem estimativas para avaliação da provisão para perdas em estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis nos estoques, seguindo os critérios apresentados a seguir:

A provisão para perdas com estoques de giro lento é constituída com base na política definida pela Administração, que leva em consideração o histórico de consumo de quantidade item a item nos últimos 12 meses comparado com o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

Para aquelas quantidades que excederem o consumo histórico dos últimos 12 meses e que não exista nenhuma previsão de vendas futuras, a provisão para perdas em estoques é constituída entre a diferença do valor contábil e o seu valor recuperável.

**h. Investimentos**

**h.1. Investimentos em controladas - avaliados pelo método de equivalência patrimonial.**

**h.2. Participações em negócios em conjunto ("joint ventures").**

A Companhia apresenta suas participações em negócios em conjunto, nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial.

**i. Imobilizado**

**i.1. Reconhecimento e mensuração**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido do custo atribuído quando da adoção das IFRS's em 2010 e, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. O imobilizado inclui, quando aplicável, todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e reconhecidos líquidos como outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Peças de reposição de máquinas, necessárias à normalidade do funcionamento de bens do imobilizado e que resultem em aumento da vida útil do bem em período superior a 12 meses, são classificadas como imobilizado.

**i.2. Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

**i.3. Depreciação**

Calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 12.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados no encerramento de cada exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos, posteriormente, como mudança de estimativas contábeis.

**j. Intangível**

**j.1. Ativos intangíveis adquiridos separadamente, incluindo os adquiridos por combinações de negócios**

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no encerramento de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. Compreendem: (i) marcas; (ii) direito de uso de imóveis; (iii) licenças de uso de sistemas computadorizados ("softwares"), incluindo os correspondentes gastos com implementação; (iv) carteiras de clientes adquiridas de terceiros; e (v) ágio na aquisição de controladas. Os ativos com vida útil definida são amortizados de acordo com a vida útil estimada dos ativos. Os ativos intangíveis sem vida útil definida compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas são anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação ("impairment") e/ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

As licenças de uso de sistemas computadorizados ("softwares"), incluindo os correspondentes gastos com implementação e de sistemas de gestão empresarial adquiridos, são capitalizadas e amortizadas também conforme a vida útil estimada dos ativos, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

**j.2. Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos**

Registrados como despesa, quando incorridos.

**k. Avaliação do valor recuperável - "impairment"**

**k.1. Ativos (exceto ágio)**

A Companhia e suas controladas analisam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment").

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs).

**k.2. Ágio em controladas**

Com o objetivo de testar o valor recuperável, a Administração definiu que as UGCs correspondem ao segmento automotivo e à unidade de negócio ao qual o ágio foi alocado e são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade pelo critério "pro rata" com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente.

**k.3. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**I. Benefícios pós-emprego**

**I.1. Plano de contribuição definida**

As obrigações pelas contribuições a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. No caso da Companhia, o plano de contribuição definida é representado por plano aberto caracterizado por contribuições fixas e sem risco atuarial ou de obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais por parte da Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 19.

**I.2. Planos de benefício definido**

Para esses planos, o custo da concessão dos benefícios é determinado pelo método da unidade de crédito projetada com base em avaliação atuarial efetuada, anualmente, no encerramento de cada exercício. O custo de serviços passados é reconhecido imediatamente, à medida que os benefícios já foram concedidos, ou, então, amortizado pelo método linear pelo período médio até que os benefícios tenham sido adquiridos.

A obrigação com benefícios de aposentadoria reconhecida no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, reduzido pelo valor justo dos ativos do plano. Qualquer ativo resultante desse cálculo está limitado ao montante das perdas atuariais não reconhecidas e do custo dos serviços passados, acrescido do valor presente de restituições disponíveis e reduções em futuras contribuições ao plano. No caso da Companhia, para as demonstrações financeiras consolidadas existem planos de benefício definido patrocinados pela controlada indireta Maxion Wheels, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

**m. Benefícios a colaboradores**

**m.1. Participação nos resultados**

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

As provisões são mensuradas em uma base não descontada e incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.

**m.2. Remuneração baseada em ações**

Para os participantes dos planos das empresas no Brasil, o valor justo das opções de compra de ações concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com o correspondente aumento do patrimônio.

No encerramento de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos, sendo o impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, reconhecido no resultado do exercício, de forma que a despesa acumulada reflete as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica "Opções outorgadas reconhecidas", que registrou o benefício aos colaboradores.

**n. Provisões**

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

É atualizada até o encerramento de cada exercício pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

**o. Tributação**

**o.1. Impostos correntes**

A provisão para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL está baseada no lucro tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para IRPJ e CSLL é calculada individualmente pela Companhia e por suas controladas com base nas alíquotas vigentes no encerramento de cada exercício, sendo, exceto pelas controladas localizadas no exterior em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países onde se situam essas controladas, o IRPJ e a CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual), para o imposto de renda e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a CSLL e a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no encerramento de cada exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas declarações de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e consitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

**o.2. Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas, no encerramento de cada exercício, esperam recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia ou suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

**o.3. Impostos correntes e diferidos**

Reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em "Outros resultados abrangentes" ou no patrimônio líquido, caso em que o imposto também é reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, quando aplicável, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

**o.4. Alíquotas de imposto de renda das controladas do exterior**

País	Alíquota - %
México	30,00
Estados Unidos da América	35,00
China	25,00
Luxemburgo	29,22
Alemanha	31,60
Espanha	28,00
Itália	31,40
República Checa	19,00
Tailândia	20,00
Turquia	20,00
Índia	33,99
África do Sul	28,00
Japão	33,06
Austria	25,00

**p. Lucro líquido por ação**

O lucro líquido por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados.

**q. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB**

As novas IFRSs emitidas pelo IASB e que ainda não estão em vigor são:  
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018).  
IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018).  
IFRS 16 - Leases - Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019).

A Administração da Companhia avaliou essas novas IFRSs e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos				
No Brasil	13.840	41.930	32.176	57.679
No exterior	-	-	449.422	376.458
	<u>13.840</u>	<u>41.930</u>	<u>481.598</u>	<u>434.137</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	55.644	159.237	155.822	235.969
No exterior	-	-	101.835	46.973
	<u>55.644</u>	<u>159.237</u>	<u>257.657</u>	<u>282.942</u>
	<u>69.484</u>	<u>201.167</u>	<u>739.255</u>	<u>717.079</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Certificado de Depósito							
Bancário - CDB	100,8% CDI	imediate	Brasil	20.024	117.216	49.042	143.566
Debêntures Compromissadas	100,7% CDI	imediate	Brasil	35.620	42.021	106.780	92.403
Aplicação em pesos mexicanos	4,6% a.a.	imediate	México	-	-	21.656	17.245
Aplicação em dólares norte-americanos	0,1% a.a.	imediate	México	-	-	80.179	29.728
				<u>55.644</u>	<u>159.237</u>	<u>257.657</u>	<u>282.942</u>

**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

**a. Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
No País	89.544	144.252	124.991	225.217
No exterior	6.312	3.215	730.453	449.992
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	26.038	26.541	17.146	11.182
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(348)	(321)	(7.094)	(3.712)
	<u>121.546</u>	<u>173.687</u>	<u>865.496</u>	<u>682.679</u>

**Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	(321)	(721)	(3.712)	(5.557)
Valores recuperados	-	-	771	2.260
Valores baixados como incobráveis	658	813	3.319	3.437
Complementos	(685)	(413)	(6.457)	(3.315)
Variação cambial	-	-	(1.015)	(537)
Saldo no fim do exercício	<u>(348)</u>	<u>(321)</u>	<u>(7.094)</u>	<u>(3.712)</u>

**b. Saldo por idade de vencimento**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	100.631	149.454	778.635	614.045
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	15.265	19.301	63.620	45.354
De 31 a 60 dias	3.756	2.474	10.093	8.892
De 61 a 90 dias	1.068	2.198	3.847	4.477
De 91 a 180 dias	947	414	5.830	4.589
Acima de 181 dias	227	167	10.565	9.034
	<u>121.894</u>	<u>174.008</u>	<u>872.590</u>	<u>686.391</u>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	26.762	35.934	297.857	223.842
Produtos em elaboração e semiacabados	24.830	38.152	152.653	128.924
Ferramentais para revenda em elaboração	36.379	27.202	71.726	52.085
Matérias primas	31.036	41.913	210.188	182.094
Materiais auxiliares e embalagens	12.854	10.468	170.479	120.124
Adiantamentos a fornecedores	9.146	7.430	11.855	12.899
Importações em andamento	1.343	4.078	1.343	4.081
Provisão para perdas	(12.470)	(13.336)	(61.436)	(45.861)
	<u>129.880</u>	<u>151.841</u>	<u>854.665</u>	<u>678.188</u>

**Movimentação na provisão para perdas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	(13.336)	(6.112)	(45.861)	(18.049)
Reversões	10.946	598	15.936	16.251
Complementos	(10.080)	(7.822)	(18.731)	(43.029)
Variação cambial	-	-	(12.780)	(1.034)
Saldo no fim do exercício	<u>(12.470)</u>	<u>(13.336)</u>	<u>(61.436)</u>	<u>(45.861)</u>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	14.169	8.722	18.119	14.303
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	8.224	9.132	9.300	9.482
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	747	1.644	4.440	8.273
Programa de integração social - PIS	170	459	2.152	4.212
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	13.988	10.000	43.947	28.805
Créditos tributários federais - CACEX	-	9.789	-	9.789
Créditos tributários de exportação - REINTEGRA	3.330	3.492	3.665	3.492
Outros	121	3.967	2.135	5.053
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	39.372	36.363
Turquia	-	-	19.309	10.002
Itália	-	-	2.110	6.541
Outros Países	-	-	13.171	2.124
Total	<u>40.749</u>	<u>47.205</u>	<u>157.720</u>	<u>138.439</u>
Ativo circulante	21.328	24.512	135.447	111.705
Ativo não circulante	19.421	22.693	22.273	26.734

**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a. Diferidos**

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	14.032	13.737	24.950	17.440
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	118	109	2.412	1.262
Provisão para participação nos resultados	2.726	3.665	14.591	17.708
Provisão para perdas dos estoques	4.240	4.534	20.888	15.593
Gastos com pesquisa e desenvolvimento, e outros	-	-	26.498	25.020
Provisão para passivo atuarial	-	-	62.036	44.462
Outras	11.222	8.200	34.291	16.713
Subtotal	<u>32.338</u>	<u>30.245</u>	<u>185.666</u>	<u>138.198</u>
Prejuízos fiscais	101.989	30.160	140.034	81.732
Base negativa de contribuição social	36.378	10.519	45.938	20.790
Subtotal	<u>138.367</u>	<u>40.679</u>	<u>185.972</u>	<u>102.522</u>
Total do Ativo	<u>170.705</u>	<u>70.924</u>	<u>371.638</u>	<u>240.720</u>
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação e amortização	60.357	49.858	106.481	139.447
Diferenças entre bases fiscais e contábeis de ativos não monetários (diferença moeda funcional)	-	-	215.391	100.353
Custo atribuído - imobilizado - CPC 27	52.266	55.615	52.266	55.615
Custos financeiros capitalizados - CPC 08	5.061	7.397	5.061	7.397
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	40.465	34.314	40.465	34.314
Outras	32	-	28.507	5.710
Total do Passivo	<u>158.181</u>	<u>147.184</u>	<u>448.171</u>	<u>342.836</u>
Compensações com o ativo	(158.181)	(70.924)	(283.509)	(166.462)
Ativo tributário diferido líquido	<u>12.524</u>	<u>-</u>	<u>88.129</u>	<u>74.258</u>
Passivo tributário diferido líquido	<u>-</u>	<u>76.260</u>	<u>164.662</u>	<u>176.374</u>

(\*) Total do benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda.

no montante de R\$ 119.015.

**Composição do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social - consolidado**

	31/12/2015	31/12/2014
lochpe Maxion S.A.	138.367	40.679
Maxion Wheels - Brasil	35.365	37.952
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	12.240	23.891
Subtotal	<u>185.972</u>	<u>102.522</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**10. PARTES RELACIONADAS**

**a. Remuneração da Administração**

	31/12/2015	31/12/2014
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	11.624	8.990
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	126.818	94.733
Participação nos resultados pactuados (bônus)	1.462	24.014

A Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$ 1.719 (R\$ 1.810 em 31 de dezembro de 2014), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

b. Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estes, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outras, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	31/12/2015			
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundição	15.285	-	14.104	-
Maxion Wheels e suas controladas	8.825	4.110	114.389	2.404
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	17	-	-	2.093
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de C.V.	50	-	5.581	-
Maxion Montich S.A	1.861	-	8.480	-
	<u>26.038</u>	<u>4.110</u>	<u>142.554</u>	<u>4.497</u>

	31/12/2014			
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundição	8.116	-	31.383	1.464
Maxion Wheels e suas controladas	15.131	3.993	102.085	168
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	149	1.914	-	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de C.V.	79	-	19.616	-
Maxion Montich S.A	3.066	-	-	-
	<u>26.541</u>	<u>5.907</u>	<u>153.084</u>	<u>1.632</u>

**c. Avais e garantias concedidas**

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e seus negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

	31/12/2015	31/12/2014
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	615.168	484.163
Maxion Wheels e suas controladas	698.931	473.557
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	83.413	62.404

**Negócios em conjunto**

	31/12/2015	31/12/2014
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	198.153	28.705
Maxion Montich S.A.	5.425	2.100

**11. INVESTIMENTOS**

**a. Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Participação em controladas	2.695.248	1.961.870	-	-
Participação em negócios em conjunto	72.859	12.173	72.859	12.173
Subtotal de investimentos	2.768.107	1.974.043	72.859	12.173
Ágio na aquisição de participação (i)	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	158	158	161	181
Total de investimentos	2.788.557	1.994.493	73.020	12.354
(-) Passivo a descoberto	-	-	-	-
Negócios em conjunto	-	(9.250)	-	(9.250)

(i) Refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.

**b. Movimentação**

	Saldo em 31/12/2014	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudança de premissas atuárias	Resultado de equivalência patrimonial	Outros	Saldo em 31/12/2015
Iochepe Maxion Austria GmbH (ii)	1.950.322	(175.193)	717.766	17.090	172.282	-	2.682.267
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (iii)	11.368	13.032	8.010	-	(20.368)	-	12.042
Maxion Montich S.A.	12.173	-	(873)	-	(1.251)	-	10.049
Remon Resende Montadora Ltda.	180	-	-	-	(233)	-	(53)
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (iv)	-	992	-	-	-	-	992
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (i)	(9.250)	-	-	-	71.899	161	62.810
Total	1.964.793	(161.169)	724.903	17.090	222.329	161	2.768.107

	Saldo em 31/12/2014	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudança de premissas atuárias	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2014
Iochepe Maxion Austria GmbH	1.814.955	(131.460)	145.713	(22.887)	144.001	1.950.322
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	9.738	18.158	2.133	-	(18.661)	11.368
Cooperatie Maxion Europe U.A.	491	(475)	-	-	(16)	-
Maxion Montich S.A.	17.197	-	(1.958)	-	(3.066)	12.173
Remon Resende Montadora Ltda.	207	-	-	-	(27)	180
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	(130)	-
Subtotal	1.842.718	(113.777)	145.888	(22.887)	122.101	1.974.043

(-) Passivo a descoberto

Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (i)

	31/12/2015	31/12/2014
	1.667	(10.917)
Total	1.844.385	(113.777)

(ii) Em 31 de dezembro de 2015, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$ 1.823, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.

(iii) Em 26 de fevereiro de 2015, foi efetuado um aumento de capital no valor de R\$ 1.292 (€ 400 mil). Em 17 de junho, 27 e 28 de julho, 31 de agosto, 16 de novembro e 14 de dezembro de 2015 foram efetuadas reduções de capital nos montantes de R\$ 16.567 (€ 4.768 mil), R\$ 8.221 (US\$ 2.500 mil), R\$ 5.001 (US\$ 1.500 mil), R\$ 54.701 (US\$ 15.000 mil), R\$ 34.655 (US\$ 9.000 mil) e R\$ 57.340 (US\$ 14.600 mil), respectivamente.

(iv) Em 27 de julho e 24 de novembro de 2015 foram efetuados aumentos de capital nos montantes de R\$ 8.407 (US\$ 2.500 mil) e R\$ 4.625 (US\$ 1.250 mil).

(v) Em 9 de outubro de 2015 foi efetuado um aumento de capital no valor de R\$ 992.

**c. Informações das empresas controladas e negócios em conjunto**

	31/12/2015								
	Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	573.542	447.922	43.702	125.620	-	563.488	143.797
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	6.467.912	3.482.576	2.239.088	2.682.267	303.069	5.869.047	172.282
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	110.561	98.519	237.009	12.042	-	32.910	(20.368)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	74.585	54.487	1.697	20.098	-	155.592	(2.502)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	428	534	90	(80)	(26)	1.298	(619)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	992	-	4.864	992	-	-	-

	31/12/2014								
	Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	541.248	559.748	43.702	(18.500)	-	946.288	(20.441)
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.751.350	2.580.098	1.790.838	1.950.323	220.929	4.411.417	144.001
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	93.180	81.812	155.321	11.368	-	33.140	(18.661)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	79.826	55.480	1.784	24.346	-	107.494	(6.132)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	927	208	90	539	180	2.319	(82)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	-	-	-	(130)

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações contábeis na data-base 30 de novembro de 2015 e de 2014.

**d. Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários**

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			31/12/2015	31/12/2014
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	Fabricação e comercialização de rodas	Taiilândia	70%	70%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%

As informações contábeis resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Balanços patrimoniais								
Ativo circulante	329.481	209.319	180.249	147.149	89.954	37.047	98.047	68.090
Ativo não circulante	382.300	293.357	114.333	88.154	100.403	80.577	170.479	147.744
Total do ativo	711.781	502.676	294.582	235.303	190.357	117.624	268.526	215.834
Passivo circulante	163.524	94.724	76.877	61.301	120.254	73.936	80.107	60.313
Passivo não circulante	45.225	50.986	32.732	18.708	43.363	14.127	56.291	69.081
Patrimônio líquido	503.032	356.966	184.973	155.294	26.740	29.561	132.128	86.440
Total do passivo e patrimônio líquido	711.781	502.676	294.582	235.303	190.357	117.624	268.526	215.834
Demonstrações de resultados								
Receita líquida de vendas	840.344	554.293	298.006	279.370	201.642	108.184	246.377	174.936
Custo dos produtos vendidos	(619.662)	(426.616)	(221.037)	(205.735)	(194.455)	(120.338)	(204.026)	(151.913)
Lucro (prejuízo) bruto	220.682	127.677	76.969	73.635	7.187	(12.154)	42.351	23.023
Despesas operacionais, líquidas	(54.587)	(24.863)	(20.457)	(11.420)	(17.623)	(9.157)	(27.882)	(10.790)
Impostos sobre o lucro	(28.465)	(16.350)	(13.181)	(11.456)	(53)	3.526	(4.852)	(3.848)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	137.630	86.464	43.331	50.759	(10.489)	(17.785)	9.617	8.385

Em 2015, foi pago a título de dividendos para os acionistas minoritários os montantes de R\$ 36.648 e R\$ 20.380 nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.

**12. IMOBILIZADO**

**a. Controladora**

	Controladora							
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (i)	Peças de reposição de máquina	Ferramentais	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	137.569	449.028	24.251	47.570	68.679	50.219	48.389	825.705
Adições	1	6.817	-	80.296	20.003	-	7.596	114.713
Baixas líquidas	(17)	(9.599)	-	(84)	(12.744)	-	(3.100)	(25.544)
Depreciação	(5.899)	(27.044)	-	-	(314)	(4.048)	(5.385)	(42.690)
Transferências	2.576	38.798	-	(37.389)	(450)	751	(4.286)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	134.230	458.000	24.251	90.393	75.174	46.922	43.214	872.184
Adições	258	3.141	-	76.629	3.506	1	6.822	90.357
Baixas líquidas	(485)	(842)	-	(886)	(8.980)	418	(417)	(11.192)
Depreciação	(6.389)	(24.747)	-	-	(1.256)	(2.438)	(5.049)	(39.879)
Transferências	14.436	42.014	-	(34.226)	(111)	(13.949)	(8.164)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	142.050	477.566	24.251	131.910	68.333	30.954	36.406	911.470

	Controladora							
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Peças de reposição de máquina	Ferramentais	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2014	209.604	869.404	24.251	90.393	76.429	101.635	105.689	1.477.405
Custo	-	-	-	-	(1.255)	(54.713)	(62.475)	(605.221)
Depreciação acumulada	(75.374)	(411.404)	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	134.230	458.000	24.251	90.393	75.174	46.922	43.214	872.184
Em 31 de dezembro de 2015	224.462	919.554	24.251	131.910	70.325	77		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO**

	Taxa média anual de amortização	Método de amortização	Custo - Amortização					Saldo em 31/12/2015
			Saldo em 31/12/2014	Adições	Varição cambial	Amortizações	Transfe-rências (ix)	
Ativos com vida útil definida								
Custo								
Software	20%	linear	7.568	3.118	5.507	-	36.913	53.106
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.748	-	2.328	-	-	8.076
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.361	-	3.501	-	271	11.133
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	105.186	-	49.444	-	-	154.630
Ferramentais	8%	linear	-	534	480	-	5.073	6.087
Outros	Diversos	linear	10.005	30	7.187	-	17.819	35.041
			<u>135.868</u>	<u>3.682</u>	<u>68.447</u>	<u>-</u>	<u>60.076</u>	<u>268.073</u>
Amortização acumulada								
Software	20%	linear	(5.557)	-	(3.587)	(7.802)	(18.672)	(35.618)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(814)	-	(349)	(142)	-	(1.305)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(7.361)	-	(3.501)	-	(271)	(11.133)
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(15.340)	-	(8.235)	(6.707)	-	(30.282)
Ferramentais	8%	linear	-	-	(443)	(594)	(4.536)	(5.573)
Outros	Diversos	linear	(6.478)	-	(6.035)	(153)	(19.795)	(32.461)
Amortização acumulada			<u>(35.550)</u>	<u>-</u>	<u>(22.150)</u>	<u>(15.398)</u>	<u>(43.274)</u>	<u>(116.372)</u>
Ativos de vida útil indefinida								
Marcas (iii)			65.077	-	30.591	-	-	95.668
Ágio na aquisição de Controladas: Méritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. (v)			20.292	-	-	-	-	20.292
lochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.686	-	792	-	-	2.478
Hayes Lemmerz International, Inc. (vii)			688.428	-	323.575	-	-	1.012.003
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			274.988	-	129.250	-	-	404.238
Total			<u>1.050.471</u>	<u>-</u>	<u>484.208</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.534.679</u>
Total geral			<u>1.150.789</u>	<u>3.682</u>	<u>530.505</u>	<u>(15.398)</u>	<u>16.802</u>	<u>1.686.380</u>

	Taxa média anual de amortização	Método de amortização	Custo - Amortização					Saldo em 31/12/2014
			Saldo em 31/12/2013	Adições	Varição cambial	Amortizações		
Ativos com vida útil definida								
Custo								
Software	20%	linear	7.307	70	191	-	7.568	
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.196	-	552	-	5.748	
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.359	-	2	-	7.361	
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	92.767	-	12.419	-	105.186	
Outros	Diversos	linear	8.411	1.626	(32)	-	10.005	
			<u>121.040</u>	<u>1.696</u>	<u>13.132</u>	<u>-</u>	<u>135.868</u>	
Amortização acumulada								
Software	20%	linear	(4.478)	-	(296)	(783)	(5.557)	
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(632)	2	(69)	(115)	(814)	
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(4.934)	-	(78)	(2.349)	(7.361)	
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(8.890)	-	(1.790)	(4.660)	(15.340)	
Outros	Diversos	linear	(5.152)	-	(137)	(1.189)	(6.478)	
Amortização acumulada			<u>(24.086)</u>	<u>2</u>	<u>(2.370)</u>	<u>(9.096)</u>	<u>(35.550)</u>	
Ativos de vida útil indefinida								
Marcas (iii)			57.394	-	7.683	-	65.077	
Ágio na aquisição de Controladas: Méritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. (v)			20.292	-	-	-	20.292	
lochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.388	-	298	-	1.686	
Hayes Lemmerz International, Inc. (vii)			607.455	-	80.973	-	688.428	
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			242.522	-	32.466	-	274.988	
Total			<u>929.051</u>	<u>-</u>	<u>121.420</u>	<u>-</u>	<u>1.050.471</u>	
Total geral			<u>1.026.005</u>	<u>1.696</u>	<u>132.182</u>	<u>(9.096)</u>	<u>1.150.789</u>	

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca "Versastyle technology" foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2015, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização por "impairment" foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 17,1 anos, a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033. Em 31 de dezembro de 2015, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (vi) Ágio na aquisição da lochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).
- (viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa).
- (ix) Transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado e intangível (vide nota explicativa nº 12).

	31/12/2015
Méritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda.	20.292
lochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V.	2.478
Hayes Lemmerz International, Inc.	1.012.003
Grupo Galaz e subsidiárias	404.238

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou testes de recuperabilidade dos saldos dos ágios demonstrados na tabela anterior. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de desconto. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócio da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados. A avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos, e a partir de então é considerada a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. O prazo utilizado foi de dez anos e as taxas de desconto e crescimento utilizadas para extrapolar as projeções de 31 de dezembro de 2015 variaram entre 10,7% e 14% e 0% e 3% ao ano, respectivamente, dependendo da UGC analisada.

O teste de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Companhia e suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dados os seus impactos importantes nos fluxos de caixa e no valor em uso. Um acréscimo ou decréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto ou na taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada UGCs não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda.

**14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**

**a. Controladora**

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/12/2015	31/12/2014
Moeda nacional:							
BNDES EXIM	-	5,89	Agosto de 2017	-	-	190.562	362.291
BNDES - Finame (ii)	TJLP	5,82	Novembro de 2019	-	-	208	435
BNDES - Finem e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,66	Julho de 2022	-	-	14.066	10.095
BNDES - AUTOMÁTICO (iv)	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.534	1.081
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,06	Novembro de 2023	-	-	18.749	24.977
Financiamento							
Exportação - Compulsório (viii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	20.561	-
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	23.976	29.437
FINEP	-	3,38	Junho de 2022	-	-	8.911	2.420
FINEM	-	5,56	Dezembro de 2018	-	-	6.127	7.433
Títulos a pagar (xiv)	-	15,48	Fevereiro de 2016	-	-	54.092	62.371
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	677	-
Nota de Crédito à Exportação (ix) (xii) (xiii)	CDI	2,20	Setembro de 2018	-	-	102.714	-
Subtotal moeda nacional						<u>442.177</u>	<u>500.540</u>

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/12/2015	31/12/2014
Moeda estrangeira:							
Cédula de Crédito à Exportação em US\$ (vi) (vii)	-	6,07	Setembro de 2017	-	-	141.052	-
Empréstimo BNDES - Dólar (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	6.949	-
Subtotal de moeda estrangeira						<u>148.001</u>	<u>-</u>
Total de empréstimos e financiamentos						<u>590.178</u>	<u>500.540</u>
Debêntures simples da 5ª emissão	CDI	3,00	Março de 2022	13.376	8.032	642.133	634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	6.204	2.654	176.180	172.815
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	3.639	4.199	371.093	401.621
Total de debêntures				<u>23.219</u>	<u>14.885</u>	<u>1.189.406</u>	<u>1.209.318</u>
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.779.584</u>	<u>1.709.858</u>
Passivo circulante:						<u>550.357</u>	<u>295.374</u>
Custos a amortizar						<u>(4.091)</u>	<u>(4.633)</u>
Total						<u>546.266</u>	<u>290.741</u>
Passivo não circulante:						<u>1.244.112</u>	<u>1.436.239</u>
Custos a amortizar						<u>(10.794)</u>	<u>(17.122)</u>
Total						<u>1.233.318</u>	<u>1.419.117</u>

**b. Consolidado**

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/12/2015	31/12/2014
Moeda nacional:							
BNDES EXIM	-	6,01	Outubro de 2017	-	-	202.247	395.058
BNDES - Finame (ii)	TJLP	5,82	Novembro de 2019	-	-	208	435
BNDES - Finem e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,35	Julho de 2022	-	-	19.075	10.095
BNDES - AUTOMÁTICO (iv)	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.534	1.081
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,04	Novembro de 2023	-	-	19.624	24.977
Financiamento							
Exportação - Compulsório (viii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	20.561	-
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	23.976	29.437
FINEP	-	3,38	Junho de 2022	-	-	8.911	2.420
FINEM	-	5,56	Dezembro de 2018	-	-	6.127	7.433
Títulos a pagar (xiv)	-	15,48	Fevereiro de 2016	-	-	87.446	75.309
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	677	-
Nota de Crédito à Exportação (ix) (xii) (xiii)	CDI	2,20	Setembro de 2018	-	-	102.714	-
Subtotal de moeda nacional						<u>493.100</u>	<u>546.245</u>
Moeda estrangeira:							
Cédula de Crédito à Exportação em US\$ (vi) (vii)	-	6,07	Setembro de 2017	-	-	141.052	-
Empréstimo BNDES - Dólar (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	6.949	-
Empréstimo de Longo Prazo - Dólar (i) (xi)	-	5,65	Outubro de 2020	-	-	615.168	484.163
Crédito à exportação - Euro	-	4,78	Agosto de 2019	-	-	7.227	-
Capital de Giro - Dólar	-	4,79	Maiço de 2016	-	-	361.489	240.729
Capital de Giro - Rmimbi luan	-	4,51	Março de 2016	-	-	83.413	62.404
Capital de Giro - Euro	-	3,58	Julho de 2026	-	-	438.716	283.942
Capital de Giro - Rupia (x)	-	12,00	Junho de 2016	-	-	21.280	17.952
Capital de Giro - Bath	-	3,88	Abril de 2016	-	-	50.871	47.653
Subtotal de moeda estrangeira						<u>1.732.349</u>	<u>1.136.843</u>
Total de empréstimos e financiamentos						<u>2.225.449</u>	<u>1.683.088</u>
Debêntures simples da 5ª emissão	CDI	3,00	Março de 2022	12.040	8.032	642.133	634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	5.650	2.654	176.180	172.815
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	2.519	4.199	371.093	401.621
Total de debêntures				<u>20.209</u>	<u>14.885</u>	<u>1.189.406</u>	<u>1.209.318</u>
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>3.414.855</u>	<u>2.892.406</u>
Passivo circulante:						<u>1.688.793</u>	<u>1.075.677</u>
Custos a amortizar						<u>(4.091)</u>	<u>(4.633)</u>
Total						<u>1.684.702</u>	<u>1.071.044</u>
Passivo não circulante:						<u>1.740.947</u>	<u>1.838.484</u>
Custos a amortizar						<u>(10.794)</u>	<u>(17.122)</u>
Total						<u>1.730.153</u>	<u>1.821.362</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.728.797	2.773.484
Captações	379.608	581.566
Provisão de juros	191.975	226.961
Amortização do principal	(414.193)	(590.886)
Pagamento de juros	(176.329)	(220.127)
Varição cambial na conversão	-	121.408
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.709.858	2.892.406
Captações	523.221	1.401.548
Provisão de Juros	234.119	297.939
Amortização do principal	(420.245)	(1.319.236)
Amortização dos financiamentos de importação e insumos	(57.191)	(70.128)
Pagamento de juros	(210.178)	(268.827)
Varição cambial na conversão	-	481.153
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.779.584	3.414.855

Em 31 de dezembro de 2015, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2017	187.938	353.246
2018	314.664	470.102
2019	455.977	611.457
2020	93.582	105.227
2021 em diante	181.157	190.121
Total	1.233.318	1.730.153

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$ 758.964 (R\$ 503.194 em 31 de dezembro de 2014).

**Debêntures**

As debêntures emitidas pela Companhia são (i) debêntures simples de 5ª emissão - ICVM nº 476; (ii) debêntures conversíveis em ações de 6ª emissão - ICVM nº 400; e (iii) debêntures simples com bônus de subscrição de 7ª emissão - ICVM nº 400, nominativas e escriturais, de espécie quirográfrica, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Principal em 31/12/2015
5ª emissão	Simple	1.240.000	28/03/2013	15/03/2022	100% CDI + sobretaxa	620.000
6ª emissão	Conversíveis em ações	320.000	02/05/2013	01/04/2018	100% CDI + 2% a.a.	172.268
7ª emissão	Simple com bônus de subscrição	397.732	30/04/2014	01/04/2019	100% CDI + 2% a.a.	361.513

**5ª emissão - debêntures simples - ICVM nº 476**

Amortizáveis semestralmente, no dia 15 dos meses de março e setembro. A sobretaxa é calculada considerando o quociente aferido em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, como segue:

- 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 vezes. (sobretaxa aferida em 31 de dezembro de 2015).
- 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes.
- 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.
- 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.
- 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 vezes.

Essas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado, que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da Escritura de Emissão.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (iii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- I. Seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, devidas em 15 de março de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020 e de 2021.
- II. Uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013, 24 de abril e 8 de maio de 2014, a Companhia efetuiu resgates parciais dessas debêntures nos valores de R\$ 323.081, R\$ 50.001 e R\$ 250.000 respectivamente, com recursos provenientes da 6ª e 7ª emissões de debêntures (ICVM nº 400), e também com recursos próprios.

**6ª emissão - debêntures conversíveis em ações - ICVM nº 400**

Não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano. Poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$ 30,303030.

A variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional ao saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, determinado em 31 de dezembro de 2015 utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes", é como segue:

Preço da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2015	R\$ 12,30
Preço da opção de conversão	R\$ 30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	567
Taxa de juros	16,35%
Volatilidade (ao ano)	34,87%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	168.836
Derivativo embutido	3.432
Subtotal	172.268
Custo da transação a amortizar	(2.654)
Juros incorridos	62.992
Juros pagos	(56.426)
Total	176.180

**7ª emissão - debêntures simples com bônus de subscrição - ICVM nº 400**

Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, o qual poderá ser subscrito a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$ 31,25.

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 31 de dezembro de 2015 utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes", é como segue:

Preço da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2015	R\$ 12,30
Preço da opção de conversão	R\$ 31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	819
Taxa de juros	16,63%
Volatilidade (ao ano)	34,87%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	344.185
Derivativo embutido	17.328
Subtotal	361.513
Custo da transação a amortizar	(4.199)
Juros incorridos	84.638
Juros pagos	(70.859)
Total	371.093

Em 27 de agosto de 2015, a Companhia resgatou 36.219 debêntures da 7ª emissão pelo montante total de R\$ 37.727. Nessa data o valor de principal dessa quantidade de debêntures acrescido da remuneração correspondente calculada "pro rata temporis" desde a data do último pagamento da remuneração até a data da recompra era equivalente a R\$ 38.238. Reconhecendo um ganho financeiro no montante de R\$ 961.

**Condições das debêntures**

**a.** As debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura. Sobre o saldo devedor do valor nominal da 5ª emissão de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de sobretaxa, conforme descrito na seção "5ª emissão - debêntures simples", e sobre o saldo devedor do valor nominal da 6ª e 7ª emissões de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de 2% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, desde a data de pagamento de remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

**b.** O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das debêntures, sem prejuízo do disposto na Escritura pela não observância do índice financeiro, observados os termos e procedimentos previstos na Escritura de Emissão, resultante do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, calculado semestralmente, nas datas mencionadas que deverá ser igual ou inferior a:

- (i) 4,25 vezes, em 31/12/2015;
- (ii) 4,00 vezes, em 30/06/2016;
- (iii) 4,00 vezes, em 31/12/2016;
- (iv) 3,75 vezes, em 30/06/2017;
- (v) 3,50 vezes, em 31/12/2017;
- (vi) 3,25 vezes, em 30/06/2018; e
- (vii) 3,00 vezes, em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho e 31 de dezembro subsequentes.

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas ("Condições das Debêntures") de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Na data base de 31 de dezembro de 2015, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas de "Condições das Debêntures".

**15. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
No País	46.669	137.696	56.712	212.254
No exterior	1.415	8.012	879.779	606.409
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10)	4.110	5.907	-	-
Total	52.194	151.615	936.491	818.663

**16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	701	2.597	2.966	4.274
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	59	41	138	172
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	-	20	3	712
Programa de integração social - PIS	10	11	11	164
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	460	2.566	460	2.570
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.797	2.320	2.111	2.427
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre a receita bruta	1.296	833	1.296	835
Imposto de renda de controladas no exterior	-	-	35.252	18.752
Outras	542	42	1.551	4.657
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	10.297	20.063
Itália	-	-	1.191	584
Outros países	-	-	621	582
	4.865	8.430	55.897	55.792

**17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários	863	14.304	45.729	44.746
Encargos sociais	7.203	3.806	26.918	29.131
Férias	18.636	20.922	45.699	35.954
Participação nos resultados	8.018	10.780	42.914	52.081
	34.720	49.812	161.260	161.912

**18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS**

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas pendentes e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Trabalhistas	3.202	2.569	18.311	9.235
Tributários	28.458	28.343	43.706	30.517
Cíveis	9.611	9.491	11.365	11.541
Total	41.271	40.403	73.382	51.293
Depósitos judiciais	(24.703)	(25.068)	(24.703)	(25.068)
Total	16.568	15.335	48.679	26.225

As movimentações durante o exercício são apresentadas a seguir:

	Controladora					Saldo em 31/12/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Trabalhistas	2.569	5.328	(882)	(4.950)	1.137	3.202
Tributários	28.343	2.535	-	(5.246)	2.826	28.458
Cíveis	9.491	42	-	-	78	9.611
Total	40.403	7.905	(882)	(10.196)	4.041	41.271
Depósitos judiciais	(25.068)	(3.039)	444	5.646	(2.686)	(24.703)
Total líquido	15.335	4.866	(438)	(4.550)	1.355	16.568

	Consolidado					Saldo em 31/12/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Trabalhistas	9.235	10.529	(2.124)	(5.813)	4.652	18.311
Tributários	30.517	15.882	-	(5.506)	2.859	43.706
Cíveis	11.541	1.901	(2.073)	-	325	11.365
Total	51.293	28.312	(4.197)	(11.319)	7.836	73.382
Depósitos judiciais	(25.068)	(3.039)	444	5.646	(2.686)	(24.703)
Total líquido	26.225	25.273	(3.753)	(5.673)	5.150	48.679

A seguir estão resumidas as descrições dos principais processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza:

**Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos de natureza trabalhista. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante.

Na controladora, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$ 10.066 (R\$ 7.703 em 31 de dezembro de 2014), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$ 3.202 (R\$ 2.569 em 31 de dezembro de 2014), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$ 51.398 (R\$ 30.047 em 31 de dezembro de 2014), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$ 18.311 (R\$ 9.235 em 31 de dezembro de 2014), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

**Processos de natureza tributária**

	31/12/2015			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido
PIS/COFINS (a)	6.883	(6.883)	-	6.883	(6.883)	-
INSS (b)	16.703	(16.493)	210	16.703	(16.493)	210
IPI (c)	3.941	-	3.941	3.941	-	3.941
IR CIT (d)	-	-	-	10.201	-	10.201
Outros	931	(931)	-	5.978	(931)	5.047
Total	28.458	(24.307)	4.151	43.706	(24.307)	19.399

Na controladora e no consolidado, os montantes provisionados referem-se principalmente a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008.
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre verbas de natureza indenizatória (adicional de 1/3 sobre férias, auxílio doença e auxílio acidentário nos primeiros 15 dias de afastamento do empregado), bem como afastamento do Fator Acidentário Prevenção - FAP no cálculo do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT.
- Discussão judicial para anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia.
- Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzida por autoridades fiscais da Alemanha envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativa ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questiona (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos à nota promissória intragrupo, e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados na controlada em 2011.

**Processos de natureza cível**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia figurava como parte em processos de natureza cível que envolvem contingência passiva, desses processos o montante total de R\$ 9.611 (R\$ 9.491 em 31 de dezembro de 2014) foi avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, o montante total dos processos que envolvem contingência passiva com chance de perda provável era de R\$ 11.365 (R\$ 11.541 em 31 de dezembro de 2014).

**Riscos classificados como perda possível**

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza tributária e cível envolvendo contingência passiva que não estão provisionados, pois apresentam chance de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou remota. Em 31 de dezembro de 2015, no consolidado, esses processos cuja chance de perda é classificada como possível totalizam R\$ 278.360 (R\$ 187.764 em 31 de dezembro de 2014). Esses valores são relativos principalmente a:

- Processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza tributária contra a Companhia, cujos temas versam sobre: (i) presunção de falta de emissão de documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (ii) presunção de recebimento de mercadorias sem documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (iii) aproveitamento de créditos de ICMS sobre aquisições de pessoas jurídicas do Simple; e (iv) entrega de arquivo digital (arquivo magnético SINTEGRA) em padrão ou forma não estabelecida na

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**Maxion Wheels**

A controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$ 4.049 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 2.922 em 31 de dezembro de 2014).

**b. Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego - consolidado**

	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México		
Valor justo dos ativos do plano	1.551	22.383	1.026	3.587	28.547	1.645	18.230	811	2.053	22.739
Valor presente das obrigações	(406.552)	(30.383)	(4.515)	(49.396)	(490.846)	(329.414)	(25.377)	(3.095)	(38.001)	(395.887)
Déficit no plano	(405.001)	(8.000)	(3.489)	(45.809)	(462.299)	(327.769)	(7.147)	(2.284)	(35.948)	(373.148)
Total do plano	(405.001)	(8.000)	(3.489)	(45.809)	(462.299)	(327.769)	(7.147)	(2.284)	(35.948)	(373.148)
Funcionários ativos	319	211	121	3.389	4.040	363	216	122	3.377	4.078
Funcionários aposentados	1.647	224	-	-	1.871	1.661	229	-	-	1.890

**b.1. Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)**

A Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundo das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.

**Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido**

Obrigações do benefício definido	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México		
Obrigações assumidas no início do exercício	(329.414)	(25.377)	(3.095)	(38.001)	(395.887)	(296.084)	(24.989)	(2.349)	(28.911)	(352.333)
Benefícios pagos pelo plano	25.884	2.729	-	3.493	32.106	19.359	2.136	-	2.379	23.874
Custos do serviço corrente e juros	(8.772)	(660)	(590)	(7.889)	(17.911)	(9.847)	(831)	(357)	749	(10.286)
Efeito de mudança de premissas geográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.637)	(1.637)
Efeito de mudança de premissas financeiras	11.570	813	310	3.866	16.559	(43.097)	(1.826)	(597)	(5.527)	(51.047)
Efeito de ajuste de experiência	693	333	(340)	(1.667)	(981)	1.088	237	263	(4.539)	(2.951)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(106.513)	(8.221)	(800)	(9.198)	(124.732)	(833)	(104)	(55)	(515)	(1.507)
Obrigações do benefício definido	(406.552)	(30.383)	(4.515)	(49.396)	(490.846)	(329.414)	(25.377)	(3.095)	(38.001)	(395.887)

Valor justo dos ativos do plano	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México		
Ativos do plano no início do exercício	1.645	18.230	811	2.053	22.739	1.628	16.408	782	1.403	20.221
Receita financeira	37	381	62	213	693	52	491	55	148	746
Contribuições pagas aos planos	27.521	988	-	3.978	32.487	19.359	1.028	-	2.702	23.089
Benefícios pagos pelos planos	(25.884)	(2.729)	-	(3.493)	(32.106)	(19.359)	(2.136)	-	(2.379)	(23.874)
Retorno esperado dos ativos dos planos	(2.307)	(337)	(56)	(1)	(2.701)	(42)	2.429	(39)	3	2.351
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	539	5.850	209	837	7.435	7	10	13	176	206
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício	1.551	22.383	1.026	3.587	28.547	1.645	18.230	811	2.053	22.739

Custo líquido do benefício	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México		
Custo do serviço	(1.446)	(157)	(348)	(4.425)	(6.376)	(840)	(117)	(192)	3.453	2.304
Custo financeiro	(7.326)	(503)	(242)	(3.464)	(11.535)	(8.955)	(247)	(110)	(2.097)	(11.409)
Custo líquido do benefício	(8.772)	(660)	(590)	(7.889)	(17.911)	(9.795)	(364)	(302)	1.356	(9.105)

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do exercício nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México		
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	-	(162)	(56)	(192)	(2.130)	(2.540)
Despesas gerais e administrativas	(1.446)	(157)	(348)	(4.425)	(6.376)	(678)	(61)	-	5.583	4.844
Custo financeiro	(7.326)	(503)	(242)	(3.464)	(11.535)	(8.955)	(247)	(110)	(2.097)	(11.409)
Total	(8.772)	(660)	(590)	(7.889)	(17.911)	(9.795)	(364)	(302)	1.356	(9.105)

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo	31/12/2015		31/12/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	2,44%	10,54%	3,74%	10,54%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,47%	5,00%	2,61%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,97%	4,35%	2,07%	4,43%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	2,04%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo das obrigações foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo das obrigações	31/12/2015		31/12/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	2,75%	10,67%	2,44%	9,53%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,47%	5,00%	2,44%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,98%	4,68%	1,81%	4,35%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	1,75%	-

A taxa de desconto foi calculada usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

**Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego**

Em 31 de dezembro de 2015, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

Cenário considerando uma redução na taxa de 50 "basis point" a 2,28%: Impacto na obrigação de benefício definido	Plano de pensão	
	Valor	Duração
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11	11
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 "basis point" a 3,28%: Impacto na obrigação de benefício definido	Plano de pensão	
	Valor	Duração
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11	11
Cenário considerando uma redução de 50 "basis point" a 9,03%: Impacto na obrigação de benefício definido	Outros planos	
	Valor	Duração
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10	10
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 "basis point" a 10,03%: Impacto na obrigação de benefício definido	Outros planos	
	Valor	Duração
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10	10

**Retorno esperado nos ativos do plano de pensão**

Em 31 de dezembro de 2015 os ativos do plano compreendem:

	R\$
Seguros	27.854
Renda fixa	693
Total	28.547

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

**Contribuições pagas aos planos**

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R\$ 28.509 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 20.387 em 31 de dezembro de 2014).

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital integralizado é de R\$ 700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

**b. Reserva estatutária de investimento e de capital de giro**

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

**c. Destinação do lucro líquido**

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação:

(i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas. Em 13 de março de 2015 foram pagos os dividendos referentes ao exercício de 2014, no montante de R\$ 28.621.

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício	49.366	67.777
Realização da depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	7.080	9.578
Total a distribuir	56.446	77.355
(-) Reserva legal (5%)	(2.822)	(3.868)
Destinação do lucro:		
Dividendos mínimos obrigatórios - 37%	(20.885)	(28.621)
(-) Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	(32.739)	(44.866)

**d. Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria**

• Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2015, 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Para o exercício não houve exercício de ações, houve o cancelamento de 136.826 opções, e em 31 de dezembro de 2014 foram exercidas 8.705 opções, com o montante líquido registrado de R\$ 31.

• Ações em tesouraria: em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 266.043 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções no montante de R\$ 6.042 (R\$ 6.105 em 31 de dezembro de 2014), como compromisso de plano de opções de compra de ações.

• Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$ 3.272 representado pela cotação de 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 12,30 por ação.

**21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES**

A Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 1º de dezembro de 2009, aprovou o plano de outorga de opções de compra de ações para administradores da Companhia, estando as condições individuais de cada beneficiário descritas nesse plano.

O beneficiário deverá ter destinado parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes ("participação nos resultados"), a fim de adquirir, em Bolsa de valores, ações de emissão da Companhia ("ações próprias"). Para tais fins, o beneficiário deverá destinar a participação nos resultados a fim de comprometer-se nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo beneficiário para aquisição de ações próprias determinará o número de opções que o beneficiário terá direito a exercer. Caso o beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da participação nos resultados à aquisição de ações próprias, não lhe será outorgada nenhuma opção.

O percentual de comprometimento da participação nos resultados para aquisição de ações próprias deverá ser definido e, consequentemente, comprovado pelo beneficiário à Companhia, mediante a apresentação da respectiva nota de corretagem até cinco dias após o fim do prazo para aquisição de ações próprias. O prazo para aquisição de ações próprias terá início no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos beneficiários o preço de exercício e terá a duração de 15 dias corridos. Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$O = (B * M) / P$$

Em que:

O = número de opções outorgadas ao beneficiário.

B = valor, em reais, da participação nos resultados destinado pelo beneficiário à aquisição de ações próprias.

M = múltiplo sobre o valor da participação nos resultados destinado à aquisição de ações próprias, definido conforme as especificações a seguir.

P = preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA, imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo "M" mencionado anteriormente terá um valor numérico fixo para cada beneficiário, que será o seguinte:

- a) Se o beneficiário tiver destinado 75% da participação nos resultados para aquisição de ações próprias, "M" será equivalente a 2,0.
- b) Se o beneficiário tiver destinado 50% da participação nos resultados para aquisição de ações próprias, "M" será equivalente a 1,5.
- c) Se o beneficiário tiver destinado 25% da participação nos resultados para aquisição de ações próprias, "M" será equivalente a 1,0.

A Companhia celebrará com o beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e as condições da outorga.

O preço de exercício das opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das ações próprias.

O preço de exercício das opções será corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IPCA/IBGE, desde a data de início de cada programa até a data de exercício das respectivas opções.

Exercício das opções - as opções serão divididas em três lotes anuais iguais, em termos de quantidade de opções, exercíveis, respectivamente, em dois, três e quatro anos contados da data de cada programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada lote anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, em uma única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de três anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de dez dias. Após o decurso desse prazo, o beneficiário perderá o direito ao exercício das opções do lote anual correspondente, sem direito à indenização.

Nos programas de compra de ações de 2010, de 2011, de 2012 e de 2014, foram outorgadas 109.639, 206.446, 62.285 e 27.581 opções pelo preço de exercício de R\$ 14,88, R\$ 20,95, R\$ 32,13, e R\$ 23,34 respectivamente.

De acordo com as regras do Plano, em 2013 não foi estabelecido o Programa de Opção de Compra de Ações.

No quinto programa, constituído em 2015, o Conselho de Administração nos termos da Cláusula 3.2.1 do Plano, modificado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 9 de maio de 2014, decidiu outorgar aos executivos, um número de opções equivalente a 25% da sua participação nos resultados de 2014, sem a contrapartida de aquisição em Bolsa de Valores de ações próprias. Os executivos que decidiram investir os percentuais de sua participação nos resultados de 2014, na forma prevista dos planos anteriores, além dos 25% mencionados, receberam opções adicionais, conforme as regras do Plano.

No quinto programa de ações, foram outorgadas 50.393 opções pelo preço de exercício de R\$ 10,38.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Preço médio de exercício por opção R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção R\$	Opções em circulação
Saldo no início do exercício	20,87	329.396	20,71	310.520
Outorgadas	10,38	50.393	23,34	27.581
Canceladas	29,96	(136.826)	-	-
Exercidas	-	-	18,92	(8.705)
Saldo no fim do exercício	22,26	242.963	20,87	329.396

Das 242.963 opções em circulação em 31 de dezembro de 2015 (329.396 em 31 de dezembro de 2014), 157.555 opções (191.504 opções em 31 de dezembro de 2014) são exercíveis.

As opções de compra de ações em circulação no fim do exercício têm as seguintes datas e preços de exercício:

**Em 31 de dezembro de 2015**

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,87	0,00	14,88	9.102	0,2	9.102
Março de 2010	10,67	0,42	14,88	27.589	1,2	27.589
Março de 2011						

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**22. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	8.817	8.826	20.810	17.499
Receita com juros plano de pensão	-	-	693	746
Descontos obtidos e juros ativos	177	177	392	177
Ganho financeiro na reversão de processos judiciais	4.482	6.037	4.482	6.037
Atualização monetária da taxa CACEX (i)	5.168	-	5.168	-
Atualização monetária dos depósitos judiciais	2.686	1.957	2.686	1.957
Outras	1.875	7.580	3.019	8.614
Total	23.205	24.577	37.250	35.030
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(228.242)	(182.081)	(301.160)	(236.933)
Juros do plano de pensão	-	-	(11.535)	(11.409)
Atualização monetária das provisões para riscos	(4.041)	(2.187)	(7.836)	(3.390)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(3.930)	(815)	(3.930)	(815)
Custo amortizado das emissões das debêntures	(8.383)	(10.780)	(8.383)	(10.780)
Despesas bancárias	(7.906)	(7.376)	(11.361)	(9.200)
Outras	(436)	(433)	(10.149)	(10.100)
Total	(252.938)	(203.672)	(354.354)	(282.627)

(i) Com base no processo de habilitação de crédito na Receita Federal do Brasil, a Companhia registrou complemento de atualização monetária de créditos tributários federais.

**23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Variação cambial ativa (passiva) de contas a receber de clientes	74	(3.915)	2.531	(3.936)
Variação cambial ativa (passiva) de empréstimos e financiamentos	6.500	(5.748)	5.945	(3.009)
Variação cambial passiva de fornecedores	(1.299)	(786)	(12.693)	(676)
Variação cambial ativa de aplicação financeira	-	-	11.587	-
Variação cambial de instrumentos financeiros derivativos, líquida	(6.549)	-	(6.796)	-
Outras	3.728	(592)	(230)	(1.242)
Total	2.454	(11.041)	344	(8.863)

**24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de venda de bens	1.344.590	2.049.288	7.235.258	6.476.358
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(252.944)	(412.115)	(363.978)	(525.672)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(14.814)	(33.101)	(24.824)	(39.009)
Receita líquida de vendas de bens	1.076.832	1.604.072	6.846.456	5.911.677

**25. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Matéria-prima	(490.733)	(757.674)	(3.586.003)	(3.036.704)
Salários e benefícios	(351.687)	(454.482)	(1.269.738)	(1.150.644)
Materiais/Manutenção	(68.193)	(92.602)	(493.782)	(415.999)
Energia elétrica	(25.547)	(21.255)	(246.328)	(205.915)
Depreciação e amortização	(38.892)	(40.400)	(301.465)	(229.180)
Serviços Prestados por terceiros	(34.116)	(36.708)	(154.398)	(131.812)
Frete	(21.400)	(29.783)	(136.521)	(114.343)
Honorários da Administração	(11.624)	(8.990)	(11.624)	(8.990)
Locomoção/comunicação	(11.402)	(13.254)	(47.246)	(42.268)
Outros custos e despesas	(26.768)	(14.368)	(192.065)	(150.548)
Total	(1.080.362)	(1.469.516)	(6.439.170)	(5.486.403)
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(987.793)	(1.357.178)	(5.954.428)	(5.094.348)
Despesas com vendas	(25.657)	(33.348)	(155.560)	(117.190)
Despesas gerais e administrativas	(55.288)	(70.000)	(317.558)	(265.875)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(11.624)	(8.990)	(11.624)	(8.990)
Total	(1.080.362)	(1.469.516)	(6.439.170)	(5.486.403)

**26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com reestruturação (a)	(23.629)	(14.305)	(29.899)	(17.985)
Ganho (perda) na venda de bens do ativo imobilizado (b)	(978)	-	(605)	14.991
Ganho na liquidação do plano de assistência médica VEBA	-	-	-	18.834
Gastos pré-operacionais - Planta Alumínio Limeira	(5.783)	-	(5.783)	-
Créditos CACEX	-	4.400	-	4.400
Outras receitas (despesas) operacionais	(473)	(377)	7.955	(13.829)
Total	(30.863)	(10.282)	(28.332)	6.411

(a) Despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado automotivo brasileiro.  
(b) Em 28 de março de 2014, foi efetuada a venda de um imóvel da controlada indireta Maxion Wheels do Brasil Ltda. localizado na cidade de Guarulhos, o qual não vinha sendo utilizado nas operações. O valor da venda foi de R\$ 20.600, gerando um ganho líquido de R\$ 14.991.

**27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a. Considerações gerais e políticas**

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.  
A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.  
A política relativa à contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subseqüentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.  
A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco. O Conselho de Administração da Companhia, acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

**Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria**

	Nota	Controladora					
		31/12/2015			31/12/2014		
		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.484	-	-	201.167	-	
Contas a receber de clientes	6	121.546	-	-	173.687	-	
Total		191.030	-	-	374.854	-	
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	590.178	-	-	500.540	
Debêntures	14	-	1.168.646	-	-	1.182.750	
Derivativos embutidos	14	-	-	20.760	-	26.568	
Fornecedores	15	-	52.194	-	-	151.615	
Total		-	1.811.018	20.760	-	1.834.905	

	Nota	Consolidado					
		31/12/2015			31/12/2014		
		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	739.255	-	-	717.079	-	
Contas a receber de clientes	6	865.496	-	-	682.679	-	
Total		1.604.751	-	-	1.399.758	-	
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	2.225.449	-	-	1.683.088	
Debêntures	14	-	1.168.646	-	-	1.182.750	
Derivativos embutidos	14	-	-	20.760	-	26.568	
Fornecedores	15	-	936.491	-	-	818.663	
Total		-	4.330.586	20.760	-	3.684.501	

**b. Valores justos**

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelos níveis 1, 2 ou 3.  
No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos aos de mercado.  
O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de dezembro de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes".  
O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.  
A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

Valor contábil	Valor justo
178.834	174.992

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de dezembro de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes".  
O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.  
A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

Valor contábil	Valor justo
375.292	345.765

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46 ("IFRS13") - Mensuração do Valor Justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores, são equivalentes aos seus valores contabilizados.  
Adicionalmente, o valor justo dos outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é como segue:

	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
	2.225.449	2.188.846

**c. Gestão de riscos financeiros**

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

**Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.  
No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.  
A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

**Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.  
A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.  
O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.  
O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	31/12/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	52.194	-	-	936.491	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	546.266	187.938	1.045.380	1.684.702	353.246	1.376.907
Total	598.460	187.938	1.045.380	2.621.193	353.246	1.376.907

	31/12/2014					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	151.615	-	-	818.663	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	290.741	265.527	1.153.590	1.071.044	362.114	1.459.248
Total	442.356	265.527	1.153.590	1.889.707	362.114	1.459.248

**Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

**Risco de taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de "hedge" para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	6.312	3.215	730.453	487.976
Partes relacionadas no exterior	10.753	18.425	1.861	3.066
Total do ativo	17.065	21.640	732.314	491.042
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	148.789	-	1.733.137	1.136.843
Fornecedores (iii)	1.415	8.012	879.779	605.207
Partes relacionadas no exterior	4.110	5.907	-	-
Total do passivo	154.314	13.919	2.612.916	1.742.050
Exposição líquida	(137.249)	7.721	(1.880.602)	(1.251.008)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	-	1.732.388
(+) Posição Ativa Swap (iv)	141.840	-	141.840	-
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	4.591	7.721	(6.374)	(250)

(i) No consolidado, em 31 de dezembro de 2015, 84,4% (67,7% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.  
(ii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2015, 50,8% (39,3% em 31 de dezembro de 2014) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.  
(iii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2015 93,9% (73,9% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.  
(iv) Em 31 de dezembro de 2015, refere-se ao valor nominal de "Swap" que troca o indexador dólar norte-americano por reais, cuja posição ativa é R\$ 141.840.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

**Risco de concentração**

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

**Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio**

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

**Análise de sensibilidade - Consolidado**

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

**i) Seleção dos riscos**

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Debêntures - CDI	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 31 de dezembro de 2015	14,14%	17,68%	21,21%
Debêntures indexadas - 100% do CDI - R\$ 1.204.291:			
Despesa financeira estimada	170.287	212.919	255.430
Efeito - perda	-	(42.632)	(85.143)

**Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros**

Aplicações financeiras - CDI	Cenários		
	Provável	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
CDI - R\$ em 31 de dezembro de 2015	14,25%	10,69%	7,13%
Aplicações financeiras - 100,7% do CDI - R\$ 155.822:			
Receita financeira estimada	22.205	16.657	11.110
Efeito - perda	-	(5.547)	(11.095)

**Instrumentos financeiros derivativos**  
As controladas da Turquia Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S., em virtude de suas previsões de compras futuras de aço e alumínio e para proteger o risco de variação de preço, assinaram contratos a termo para fixação de preço das referidas "commodities".  
As operações totalizaram 73 contratos com valor nocional € 37.242 mil e consideraram as previsões de compras, entre três e sete meses da data da contratação, tendo sido todas liquidadas, gerando um ganho líquido total de R\$ 2.533, registrado na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do exercício.  
Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos dessa natureza.

**"Swap"**  
Nessa rubrica estão incluídas perdas não realizadas com operação de "swap" em aberto, no montante de R\$ 5.641, conforme segue: (vide detalhes na nota explicativa nº 14).

Item protegido	Contraparte	Valor nocional (US\$)	Data de vencimento final	31/12/2015		Valor justo (perda)	
				Posição ativa	Posição passiva		
Cédula de Crédito à Exportação	Banco ABC Brasil	9.650	25/09/2015	14/09/2017	US\$ + 4,60%a.a.	R\$ + (112,5%CDI)	(2.426)
Cédula de Crédito à Exportação	Banco Santander	26.412	09/11/2015	07/11/2016	US\$ + 6,66%a.a.	R\$ + (119,5%CDI)	(3.215)

Não há margem de garantia para esse contrato e a sua liquidação ocorrerão em reais por meio da diferença entre a Posição ativa e a Posição passiva no contrato, portanto, sem recebimento físico de moeda do valor nocional, na data do vencimento.

**28. GESTÃO DE CAPITAL**

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.779.584	1.709.858	3.414.855	2.892.406
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(69.484)	(201.167)	(739.255)	(717.079)
Dívida líquida	1.710.100	1.508.691	2.675.600	2.175.327
Total do patrimônio líquido	2.153.447	1.383.394	2.456.490	1.604.503
Relação dívida líquida sobre patrimônio	79%	109%	109%	136%

**29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS - ARRENDAMENTOS OPERACIONAIS**

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis, no montante de R\$ 107.853, por períodos variáveis entre 2016 e 2020, com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Durante o exercício de 2015, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$ 24.667 (R\$ 20.598 em 2014).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como "contingente" havia sido efetuado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos em longo prazo com terceiros.

**30. RESULTADO POR AÇÃO (VALORES EXPRESSOS EM REAIS - R\$)**

	31/12/2015	31/12/2014
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(266.043)	(266.043)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.597.329
Numerador - básico		
Lucro líquido do exercício - R\$	49.365.712	67.777.267
Lucro líquido do exercício por ação básico - R\$	0,52185	0,71648
umerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.597.329
Quantidade de ações - caso as debêntures da 6ª emissão ICVM nº 400 sejam convertidas	5.684.844	5.684.844
Quantidade de ações - caso os bônus das debêntures da 7ª emissão ICVM nº 400 sejam subscritos	12.727.424	12.727.424
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	266.043	266.043
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	113.275.640	113.275.640

Lucro líquido do exercício	49.365.712	67.777.267
Juros das debêntures da 6ª emissão ICVM nº 400	15.715.920	14.231.580
Juros das debêntures da 7ª emissão ICVM nº 400	35.012.340	20.848.080
Custos a amortizar debêntures da 6ª emissão ICVM nº 400	(1.751.640)	(2.702.700)
Custos a amortizar debêntures da 7ª emissão ICVM nº 400	(2.771.340)	(4.497.900)
Lucro líquido do exercício ajustado	95.570.992	95.656.327
Lucro líquido do exercício por ação diluído - R\$	0,84370	0,84446

**31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Participação	31/12/2015	31/12/2014
Operações na América do Sul - Brasil	19,7%	32,3%
Operações internacionais:		
América do Norte	34,3%	28,7%
Europa	37,8%	32,9%
Outros	8,2%	6,1%
<b>Receita líquida</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Operações na América do Sul - Brasil	1.350.617	1.911.380
Operações internacionais:		
América do Norte	2.346.260	1.695.132
Europa	2.587.779	1.944.203
Ásia	561.800	360.962
	<b>6.846.456</b>	<b>5.911.677</b>

**32. SEGUROS**

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado e, responsabilidade civil, entre outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

Bens segurados	Cobertura	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, e quebra de máquinas, entre outros	2.337.640
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	242.255
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	398.290
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	117.144

**33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Transações ocorridas sem desembolso de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na rubrica "Fornecedores"	1.180	3.442	25.764	3.442

**34. RECLASSIFICAÇÕES DE VALORES CORRESPONDENTES**

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram feitas reclassificações nos saldos do exercício correspondente findo em 2014 referentes a Outros Ativos, reclassificados da rubrica "Contas a receber de clientes" para a rubrica "Outros Créditos" no montante de R\$ 37.984 no consolidado.

**35. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS DIRETORES**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como concordou com o relatório dos auditores independentes, e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

**36. EVENTO SUBSEQUENTE**

Em 22 de fevereiro de 2016, a controlada indireta Maxion Wheels do Brasil concluiu o processo de venda dos imóveis de sua propriedade, localizados no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, pelo valor total de R\$ 84.058, totalmente recebido até a referida data. Na mesma data, foi celebrado contrato de aluguel com o comprador, por um prazo de cinco anos, o que garantirá a manutenção das atividades da controlada indireta. Na operação foi registrado um ganho líquido de R\$ 67.614, deduzido o custo residual dos ativos e respectivas despesas de coretagem.

Adicionalmente, atendendo ao pronunciamento técnico IFRS 5/CPC 31, o custo dos imóveis foi reclassificado para o ativo circulante como ativos mantidos para venda.

**37. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 25 de fevereiro de 2016.

**DIRETORIA**

MARCOS S. DE OLIVEIRA – Diretor Presidente	OSCAR A. F. BECKER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	ADRIANO R. SANTOS – Diretor de Controladoria	LUIS FERNANDO ABREU – Diretor Executivo de Relações com Investidores
--	--	--	--

Contador: RENATO J. SALUM JUNIOR – CRC nº 1 SP 237586/O-4

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao disposto no artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, examinaram o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das correspondentes notas explicativas, elaborados de acordo com a legislação vigente, bem como examinaram a proposta de distribuição de dividendos apresentada pela administração da Companhia.	São Paulo, SP, 25 de fevereiro de 2016.
Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da administração da Companhia e no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as referidas demonstrações financeiras, emitido sem ressalvas,	Membros do Conselho Fiscal:
	Ademar Rui Bratz
	Maurício Diácoli
	Reginaldo Ferreira Alexandre

**RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

**Sobre o Comitê**  
O Comitê de Auditoria da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente, que foi instituído dentro das melhores práticas de Governança Corporativa, na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 21 de dezembro de 2011, na qual foi aprovada o seu Regimento Interno, tendo a Assembleia Geral Extraordinária de 26 de abril de 2012 aprovado a inclusão do artigo 28 no Estatuto Social.  
O Comitê é composto de 3 (três) membros eleitos em reunião do Conselho de Administração e os atuais membros foram eleitos em 29 de abril de 2015 com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração da Companhia a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária de 2017, sendo um membro pertencente ao Conselho de Administração e dois membros independentes, sendo um deles, coordenador do Comitê, especialista em contabilidade e finanças, sem exercer outra função na Companhia.  
Compete ao Comitê avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, o cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da empresa de auditoria externa, supervisão das atividades da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos da Companhia. As avaliações do Comitê baseiam-se nas suas próprias análises e nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos.  
A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (DTT) é a firma responsável pelo exame e emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras e pela emissão dos relatórios especiais sobre as revisões trimestrais (ITR's).  
A Auditoria Interna, diretamente subordinada à presidência e monitorada pelo Comitê de Auditoria, desenvolve sua função de forma ampla e independente, realizando seus trabalhos com base em planejamento anual, cobrindo prioritariamente todas as unidades relevantes.

**Atividades do Comitê de Auditoria em 2015**  
O Comitê reuniu-se em reuniões ordinárias e extraordinárias quinze vezes no exercício de 2015 até fevereiro de 2016 e participou de quatro reuniões do Conselho de Administração.  
Dentre as atividades realizadas no exercício, destacamos as seguintes:

- acompanhamento do Plano Anual da Auditoria Interna, sua execução, relatórios emitidos, conhecimento dos pontos levantados e das recomendações, como também as providências tomadas pela Administração;

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

Adelino Dias Pinho	Sergio Luiz Silva Schwartz	Antonio Carlos Foschini
Coordenador	Membro	Membro

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Iochpe-Maxion S.A. - Cruzeiro - SP

**Introdução**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**  
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nosso responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.  
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação

da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Iochpe-Maxion S.A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, emitidas pelo IASB.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**  
Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
André Rafael de Oliveira  
Contador  
CRC nº 1 SP 220308/O-1